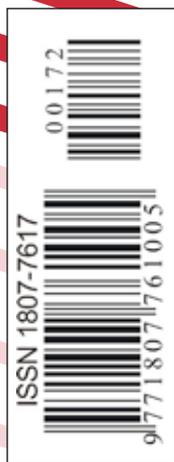




21ª CONVENÇÃO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO: VITÓRIA DO CONHECIMENTO



E MAIS:

TV CRC SP JÁ É REALIDADE

TODAS AS INFORMAÇÕES SOBRE A ELEIÇÃO ONLINE CRC SP 2009

CONTMATIC PHOENIX 20 Anos

Sistemas totalmente preparados para:



Nossos Sistemas

Gescon Phoenix

Gestão de Escritórios Contábeis

Web Phoenix

Integração Escritório-Cliente Via Internet

Folha Phoenix

Folha de Pagamento

Contábil Phoenix

Contabilidade Geral

Escrita G5 Phoenix

Escrita Fiscal

IRPJ Jr Phoenix *Integrated*

IRPJ, Simples Nacional e Livro Caixa

ADM Calc Phoenix

Administração de Escritórios Contábeis

NF Paulista Phoenix

Nota Fiscal Paulista

ENFS Phoenix (Gratuito para clientes)

Nota Fiscal de Serviços

Vantagens gratuitas para clientes Contmatic

CEAD Contmatic

Em 5 anos de atuação, mais de 62 mil pessoas foram treinadas, 1800 cursos e palestras.

Grande parte destes cursos são credenciados pelo Programa de Educação Profissional Continuada do CRC-SP/CFC.

Legalmatic Phoenix

O Legalmatic Phoenix é um serviço de consultoria on-line gratuita disponível a todos os clientes Contmatic Phoenix.

Mais de 100.000 chamadas respondidas.

PCDZ

O Portal de Empregos PCDZ é ótimo para o empregador e excelente para o profissional.

E muito mais...

MAC-Mensagens de Alerta, Boletim Informativo, TV-Cead, Suporte On-line, Treinamento dos Sistemas sem limite de participação.

Em levantamento recente dos últimos **12 meses**, constatamos que:

75% dos nossos novos clientes

são **empresas** que migraram de outros fornecedores de software.

Isto quer dizer que você:

***Testou
Comparou e
Aprovou nossos sistemas e serviços***

Contmatic Phoenix, o melhor custo benefício do mercado.

Ligue agora: 11 2942-6723

www.contmatic.com.br

SUMÁRIO

Editorial _____	5
Expediente _____	6
Cartas _____	7

ARTIGOS

Governança Corporativa é vantagem competitiva _____	8
Lei nº 11.638/07 e a sustentabilidade _____	11
O passo a passo para um <i>networking</i> de sucesso _____	13
Seja CEO da sua carreira e, depois, da empresa dos seus sonhos _____	16

NOTÍCIAS

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Mais informação e interatividade com a TV CRC SP _____	20
--	----

FISCALIZAÇÃO

O Microempreendedor Individual _____	22
--------------------------------------	----

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

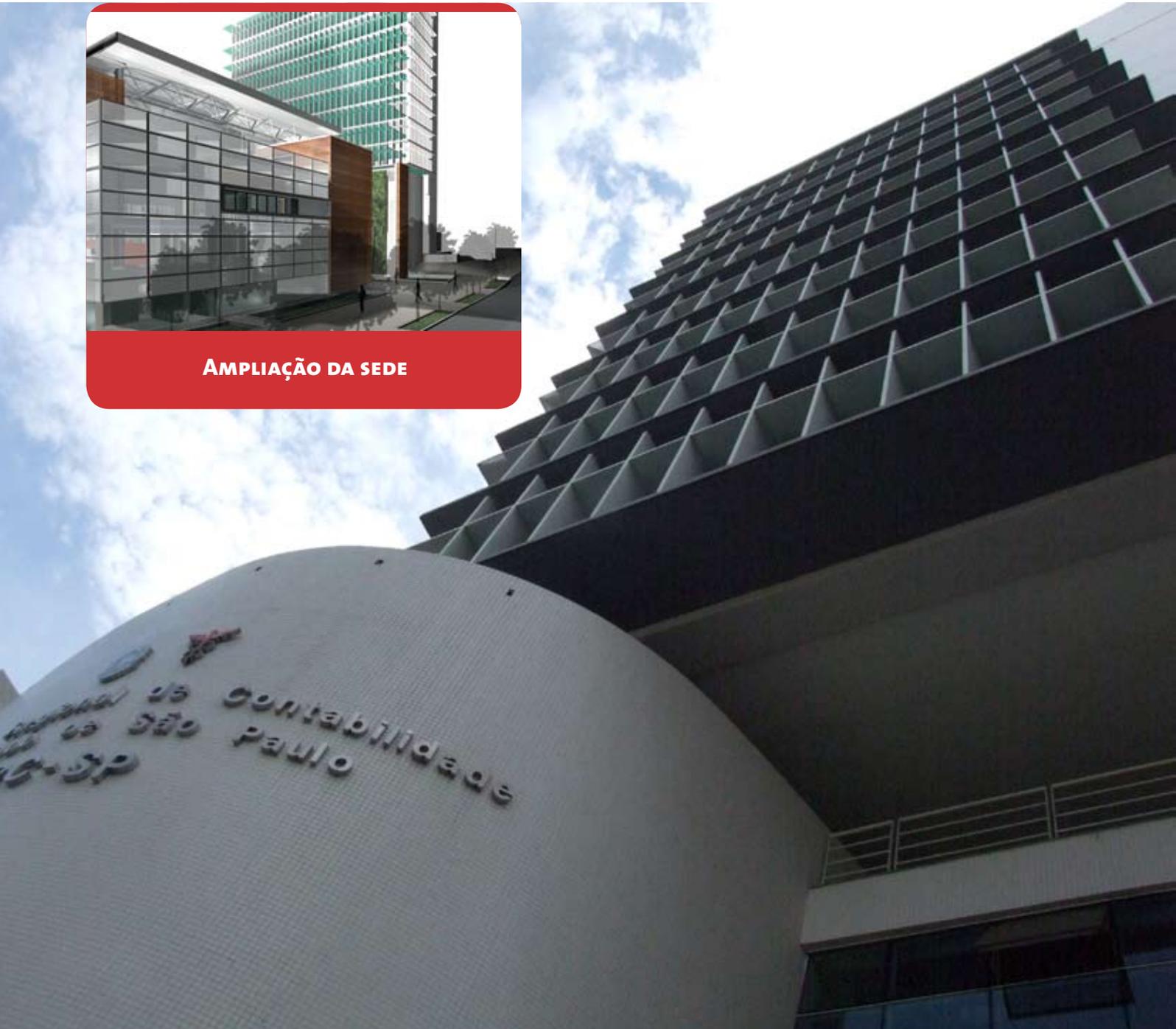
Programa de Férias do CRC SP Jovem é um sucesso _____	25
---	----

REGISTRO

Registro profissional: garantia de segurança a profissionais e à sociedade _____	27
--	----

ESPECIAL

Música da Jovem Guarda marca abertura de exposição _____	28
Resoluções versam sobre estoques, contratos de construção e custos de empréstimos _____	30
Alterações na legislação tributária viram lei _____	31
Eleição <i>Online</i> CRC SP 2009 _____	32
Acordo permite ao CFC opinar sobre regulamentação de cursos de Ciências Contábeis _____	34
21ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo _____	36



SERGIO PRADO DE MELLO
PRESIDENTE DO CRC SP



VAMOS PARTICIPAR VOTANDO!

Como vocês sabem, a cada dois anos, o Conselho Federal de Contabilidade e os Conselhos Regionais de Contabilidade realizam eleições, renovando seus plenários.

De 29 de outubro a 12 de novembro de 2009, o CRC SP estará promovendo a eleição de 2/3 de seus conselheiros, adotando, mais uma vez, a Eleição Eletrônica para a única chapa que se inscreveu como candidata.

A Eleição Eletrônica possibilita a votação pelo **Portal do CRC SP** e pode ser feita de qualquer lugar e a qualquer hora. Todas as informações sobre a votação estão nesta edição do *Boletim CRC SP*. Portanto, não deixe de votar.

O seu voto é importante para consolidar a democracia da nossa entidade e para deixar a nossa marca participativa neste Conselho que nos representa como profissionais. É uma obrigação, mas deve ser encarada como uma importante participação, um direito do Contabilista.

Não podemos deixar de mencionar a 21ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo, que aconteceu entre os dias 19 a 21 de agosto. Foi um grande sucesso, graças aos 2.400 participantes, aos ilustres palestrantes que deram um show de conhecimento, aos nossos patrocinadores e às Entidades Contábeis Congraçadas, que nos ajudaram nesta empreitada vitoriosa.

A fórmula aplicada de dividir as palestras pelos segmentos de Auditoria, Perícia, Área Pública, Empresas de Contabilidade e Profissionais teve como resultado a lotação das salas, mostrando a aprovação desta 21ª Convenção, que, sob o lema “A Contabilidade na Era Digital”, discutiu os grandes temas da Contabilidade atual.

Nosso muito obrigado a todos e vamos à nossa nova tarefa: eleger democraticamente os novos representantes do CRC SP!



EXPEDIENTE

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Sergio Prado de Mello
 Vice-presidente de Administração e Finanças: Domingos Orestes Chiomento
 Vice-presidente de Fiscalização: Claudio Avelino Mac-Knight Filippi
 Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional: Luiz Fernando Nóbrega
 Vice-presidente de Registro: Celina Coutinho

CÂMARA DE RECURSOS

Coordenador: Mauro Manoel Nóbrega
 Vice-coordenadora: Marcia Ruiz Alcazar
 Membros: Antonio Baesso Neto, Celso Aparecido Gonçalves e Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Coordenador: Walter Iório
 Vice-coordenadora: Marilene de Paula Martins Leite
 Membro: Wanderley Antonio Laporta
 Suplentes: Maria Anselma Coscrato dos Santos, Ana Maria Costa e Ari Milton Campanhã

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Luis Augusto de Godoy
 Vice-coordenador: Niveson da Costa Garcia
 Membros: Arnaldo Longhi Colonna, Carlos Roberto Matavelli e Edevaldo Pereira de Souza

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Julio Linuesa Perez
 Vice-coordenadora: Daisy Christine Hette Eastwood
 Membros: Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos, Sergio Vollet e Zaina Said El Hajj

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Marcelo Roberto Monello
 Vice-coordenador: Almir da Silva Mota
 Membros: Ana Maria Costa, Cibele Costa Amorim e Neusa Prone Teixeira da Silva

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Coordenador: José Joaquim Boarin
 Vice-coordenadora: Telma Tibério Gouveia
 Membros: José Carlos Melchior Arnosti, José Donizete Valentina e Umberto José Tedeschi

CÂMARA DE REGISTRO

Coordenador: Celso Carlos Fernandes
 Vice-coordenadora: Maria Anselma Coscrato dos Santos
 Membro: Ari Milton Campanhã

CONSELHEIROS SUPLENTES

Adilson Luizão, Ana Maria Galloro, Carlos Carmelo Antunes, Carmem de Faria Granja, Cloriovaldo Garcia Baptista, Deise Pinheiro, Dorival Fontes de Almeida, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Geraldo Gianini, Gilberto Benedito Godoy, Hermenegildo Vendemiatti, Jairo Balderrama Pinto, Jocilene Oliveira dos Santos, Joel Dias Branco, José Carlos Duarte Leardine, Lázaro Aparecido de Almeida Pinto, Leonardo Silva Tavares, Luciana de Fátima Silveira Granados, Luiz Bertasi Filho, Manassés Efraim Afonso, Marco Antonio de Carvalho Fabbri, Marina Marcondes da Silva Porto, Nelson Beutel, Oswaldo Pereira, Paulo Roberto Martinello Júnior, Rita de Cássia Bolognesi, Ronaldo Raymundo Saunier Martins, Setsuo Kaidei Júnior, Silmar Marques Palumbo, Teresinha da Silva, Valdimir Batista, Valdir Campos Costa, Vera Lúcia Vada e Wanderley Aparecido Justi.

Boletim CRC SP

Diretor: Sergio Prado de Mello
 Comissão de Publicações
 Coordenador: Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho
 Vice-coordenador: Antonio Luiz Sarno
 Membros: Almir da Silva Mota, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, José Carlos Melchior Arnosti, José Joaquim Boarin, Silmar Marques Palumbo e Walter Iório.
 Jornalista responsável: Graça Ferrari - MTb 11347
 Jornalista: Michele Mamede - MTb 44087
 Registrado sob o nº 283.216/94 no livro "A" do 4º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo
 Projeto gráfico: Olho de Boi
 Periodicidade: Bimestral

A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.



Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo
 Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis – 01230-909 – São Paulo – SP
 Tel.: 11 3824.5400, 3824.5433 (Teleatendimento)
 Fax: 11 3662.0035
 E-mail: crcsp@crcsp.org.br
 Portal: www.crcsp.org.br

CARTAS

Registro minha satisfação pela minha participação na 21ª Convenção dos Contabilistas, mas gostaria de sugerir um caderno com as palestras, já que não dá para assistir a todas. Obrigado.

JESUS ANTONIO MACHADO

Gostei da edição nº 171 do *Boletim CRC SP*, mas sinto falta de uma agenda com as obrigações tributárias, que poderia ser usada pelos Contabilistas. Acho que vocês poderiam nos fornecer esse material.

MARIA ANGÉLICA DE OLIVEIRA

O CRC SP já promoveu grandes eventos para os estudantes de Ciências Contábeis da capital e do ABC. Fico torcendo para que o Conselho também promova esse tipo de evento no interior.

GEISA CRUZ

Sou estudante do curso Técnico em Contabilidade e preciso de material sobre Contabilidade em bancos, pois trabalho no setor e pretendo seguir essa carreira. Espero artigos sobre o assunto.

VANESSA JÉSSICA LOPES

Fui um dos Convencionais da 21ª Convenção dos Contabilistas e gostei muito. Espero que o próximo evento traga mais opções de temas, como, por exemplo, a Contabilidade e o capital intelectual das empresas. É um assunto interessante e merece mais atenção.

HENRIQUE SILVA

Meus parabéns pelo *Boletim CRC SP* nº 171, pelos artigos variados e muito interessantes. Sempre que tenho um tempinho, corro para o site do CRC SP para ler o *Boletim*.

SILVANA QUARTER SANTOS

MANDE UM E-MAIL PARA O BOLETIM *CRC SP* ELETRÔNICO.
DÊ A SUA OPINIÃO SOBRE O INFORMATIVO DO CONSELHO.



IÊDA NOVAIS

GOVERNANÇA CORPORATIVA É VANTAGEM COMPETITIVA

As empresas que querem se perenizar, participarem do crescimento brasileiro e se inserirem no mercado global estão aderindo cada vez mais aos conceitos e práticas de excelência em gestão voltados à Governança Corporativa. Existem várias opiniões sobre isso. Porém, todas possuem semelhanças. Estudiosos como Shleifer e

Vishny (1997), acreditam que é o “conjunto de mecanismos pelos quais os fornecedores de recursos garantem que obterão para si o retorno sobre seu investimento”. Para o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), “é o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre

acionistas/cotistas, conselho de administração, diretoria, Auditoria Independente e conselho fiscal”. No caso da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), trata-se do “conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia ao proteger todas as partes interessadas, tais como investidores, empregados

A GOVERNANÇA CORPORATIVA

ASSEGURA DIREITOS DE TODOS DENTRO DE UMA EMPRESA, DANDO TRATAMENTO EQUÂNIME AOS ACIONISTAS.

e credores, facilitando o acesso ao capital.”

A Governança Corporativa teve início na Inglaterra, em 1992, com a edição do relatório Cadbury. No Brasil, o primeiro referencial foi com a criação do IBGC, em 1995, que tem como objetivo fomentar esta prática nas empresas. Outros fatores também foram benéficos para a Governança Corporativa no País, como a aprovação da Lei nº 10.303, de 31 de outubro de 2001; a aprovação da Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, conhecida como a nova lei das SAs; a criação dos níveis 1 e 2 de Governança Corporativa e do novo mercado pela Bovespa; e a definição pelo BNDES da adoção de práticas de boa Governança Corporativa como um dos requisitos para a concessão de financiamentos.

Sabemos que uma estrutura de Governança Corporativa ajuda a empresa a conquistar uma vantagem competitiva em um ambiente com muitos e complexos desafios, como manter o crescimento e melhorar a rentabilidade; otimizar a estrutura e o custo de capital; promover as capacitações necessárias

para enfrentar a concorrência; aumentar os ativos intangíveis e o estoque de capital humano; identificar novas oportunidades de atuação nos mercados nacional e internacional e incentivar a inovação e estratégias de competição.

Por um outro viés, a Governança Corporativa assegura direitos de todos dentro de uma empresa, dando tratamento equânime aos acionistas, inclusive minoritários e estrangeiros. Dos *stakeholders*, deve-se reconhecer os direitos das partes interessadas, conforme previsto em lei. O incentivo à cooperação ativa entre empresas e partes interessadas na criação das riquezas, empregos e na sustentação de empresas economicamente sólidas é imprescindível na aplicação do conceito.

A estrutura de Governança Corporativa deve também assegurar a divulgação oportuna e precisa de todos os fatos relevantes referentes à empresa, inclusive situação financeira, desempenho,

participação acionária e Governança da empresa. O conselho da empresa deve garantir a orientação estratégica da organização, fiscalização efetiva dos membros e a prestação de contas.

Algumas organizações, para evoluírem mais rapidamente para os patamares de boa Governança, buscam apoio de consultorias especializadas que, por serem externos, têm maior êxito na análise, planejamento e implementação dos processos necessários, dando suporte à mudança da cultura organizacional com eficácia.

Por fim, uma boa estrutura de Governança Corporativa contempla disciplina, transparência, independência, *accountability*, responsabilidade, equidade e responsabilidade social. Ela é fundamental para estimar e reduzir riscos de investimentos e o custo de capital, itens fundamentais hoje para o crescimento de qualquer empresa.

IÊDA A. P. NOVAIS

Sócia-diretora e coordenadora da Trevisan Consultoria, professora especialista do LARC/POLI e presidente do Conselho Fiscal da Fundação Nacional da Qualidade.



Integração total com seu sistema Contábil



Sistema Integrado com NF-e e Nota Fiscal Paulista

Economize tempo utilizando a troca de informações dos sistemas Northward com o seu sistema Contábil e Escrita Fiscal. A Northward oferece soluções em Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP) que abrangem todos os processos da empresa com total segurança e confiabilidade nas informações. Reduza custos e tenha mais qualidade e produtividade.

Nossos softwares em sintonia com as necessidades do mercado



Controle de Estoque, Cálculo MRP, Controle de Inventário com coletor de dados, Gestão de Armazéns e entrega com coletor de dados (WMS), Gestão de Compras, Portal de compras na WEB, Gestão de Importação, Gestão de Vendas, Automação da Força de vendas na WEB, Gestão de romaneios e rotas de entrega, Controle total do Faturamento, NF-e, SPED, NF Paulista, Sintegra



Contas a Pagar, Contas a Receber, Tesouraria (caixa e bancos), Controle de cheques, Cobrança escritural, Pagamento escritural, Previsão orçamentária



Engenharia, PCP, Custos, Chão de Fábrica, MRP



Roteiros de exames para o recebimento, produção e venda, Controle total do RNC e RACAP, Emissão de certificado por NF, Controle de IQF, Controle de SKIP lote, Mapas de acompanhamento do RNC e RACAP, Controle total da rastreabilidade dos produtos



Cupom Fiscal, TEF Homologado, Controle de troco, Sangria e descontos, Redução Z, Consultas no PDV



Controle de Avarias, Apontamento dos Serviços, Processos, Atribuições de Tarefas



Controle de coletas e entregas, Gestão de conhecimentos, Gerenciamento de Frota, Controle do acerto de contas

Accesse o nosso site e conheça mais o que podemos oferecer para a sua empresa. [Clique aqui.](#)



LEI Nº 11.638/07 E A SUSTENTABILIDADE



ROBERTO GONZALEZ

A Contabilidade tem algo a ver com a sustentabilidade? Sim, afinal, não só todo e qualquer numerário transacionado pela companhia deve ser retratado na Contabilidade, como também várias questões atreladas à gestão, incluindo nota explicativa sobre passivos contingentes, na qual é corriqueiro tratar da política adotada pela empresa em relação às questões trabalhistas, fiscais e civis e, em alguns casos, ambientais.

Lembrando-se que é unânime o pensamento de que as questões relacionadas com o tratamento dos profissionais no ambiente de trabalho e com o meio ambiente

são vinculadas com a responsabilidade social e sustentabilidade, assim como o são as questões econômico-financeiras.

Os movimentos que anseiam que a temática da responsabilidade social e sustentabilidade empresarial não fique apenas na seara das questões social e ambiental deveriam refletir, com muita seriedade, a vinculação desses temas nas DCs (Demonstrações Contábeis), já que o econômico-financeiro passa por elas.

Então, por que não dar o mesmo tratamento ao socioambiental? Afinal, as DCs são balizadores para tomadas de decisão, seja internamente como na assem-

bleia geral, no conselho de administração, no conselho fiscal e na diretoria executiva. Ou seja, tudo que está presente nas DCs, de uma forma ou de outra, também está na agenda da estrutura de poder das companhias; e, do lado externo, pelos analistas de crédito e investimento, entre outros públicos.

Quando foi efetivado o Índice de Sustentabilidade Empresarial, ampliou-se o debate sobre a relevância das DCs demonstrarem a presença da sustentabilidade nas companhias, inclusive com ampliação de questionamentos pela comunidade financeira sobre alguns indicadores. E também

que essa questão fosse debatida internacionalmente e verificada a migração do Brasil para a harmonização com o padrão contábil IFRS (*International Financial Reporting Standards*), visto que as notas explicativas ampliarão seu escopo nas DCs e têm recomendações claras em relação a contabilização, por exemplo, dos benefícios aos profissionais da companhia e dos ativos intangíveis.

Isso deixa um recado forte: que a gestão da companhia deve refletir a realidade o mais fielmente possível, o que não ocorre há muito tempo, devido a novas realidades mercadológicas, implementação de novas técnicas de gestão e, principalmente, a demora do debate da definição de novos procedimentos contábeis para uma nova realidade.

Podemos citar, como exemplo da demora, os ativos intangíveis que já foram primordiais no nascimento e desenvolvimento de empresas como Microsoft, há mais de 30 anos, e somente recentemente foram tratados com a devida seriedade na seara contábil.

Se a sustentabilidade empresarial está presente na gestão da companhia, uma das formas pragmáticas de demonstrá-la é nas DCs. O momento é este período de transição para as IFRS, quando *Controllers*, Auditores e outros profissionais da área contábil estudam profundamente a nova realidade.

**É BEM-VINDA
A LEI Nº
11.638/07,
QUE CONTRIBUIU
PARA O
FORTALECIMENTO DA
SUSTENTABILIDADE
NAS DCs COM A
EXIGIBILIDADE PARA
QUE AS COMPANHIAS
S/A LISTADAS
PUBLIQUEM A
DEMONSTRAÇÃO DO
VALOR ADICIONADO.**

Dentro desse debate, é altamente salutar e bem-vinda a Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, que contribuiu para o fortalecimento da expressão da sustentabilidade nas DCs com

a exigibilidade para que todas as companhias S/A listadas publiquem a DVA (Demonstração do Valor Adicionado).

Há algum tempo, já é consenso nos grupos que militam pela responsabilidade social a relevância da DVA. Tanto que ela está presente na DBSI (Demonstração do Balanço Social Ibase), nas diretrizes do GRI (*Global Reporting Initiative*) e, mais recentemente, no manual de elaboração do relatório de responsabilidade social do setor de energia elétrica, por exigência do órgão regulador, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Portanto, passos estão sendo dados. Agora, é batalhar para que o CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) estude e faça uma audiência pública sobre a demonstração de informações de natureza socioambiental.

Iniciar o debate pela NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental, que trata justamente sobre esta questão, será mais um caminho para que a sustentabilidade esteja na Contabilidade e para que as companhias possam comprovar, de forma pragmática, a gestão focada na sustentabilidade.

ROBERTO GONZALEZ

Professor

O PASSO A PASSO PARA UM NETWORKING DE SUCESSO



MARCELO ABRILERI

Nunca se falou tanto sobre *networking* como atualmente. Não há dúvidas que, com a globalização, o advento da internet e o crescente poder da conectividade, a quantidade de relacionamentos vem aumentando e se intensificando.

O QUE É NETWORKING?

Networking é uma palavra da língua inglesa que nasce da junção de duas palavras, *net* (rede) e *work* (trabalho). Quando unidas e colocadas no gerúndio (ing), que dá o sentido de continuidade, trazem o significado da “atividade de criação, desenvolvimento e manutenção de uma rede de relacionamentos”.

Essas atividades são realizadas por meio do aumento e intensificação de contatos pessoais, troca de informações, conselhos,

oportunidades profissionais ou de negócios.

Diferentemente do que alguns pensam, *networking* é uma rede de relacionamentos formada não apenas por pessoas do âmbito profissional, mas também por todas as pessoas que, de alguma forma, se relacionam com o indivíduo em diversas esferas sociais: família, amigos, colegas de escola, do trabalho e de outras atividades.

Na hora de criar e desenvolver uma rede de relacionamentos, quantidade é importante, mas qualidade é fundamental.

COMO CONQUISTAR, MANTER E AMPLIAR UMA BOA REDE DE CONTATOS?

Há um ditado muito apropriado para este momento: “em vez de

caçar borboletas, cuide do seu jardim e elas virão até você”. Portanto, construa e mantenha belo e agradável o seu jardim. Em outras palavras: seja atraente!

Uma bela personalidade sempre é atraente e, sobre isso, podemos dizer que tem uma personalidade atraente quem é educado, cortês, elegante, amigável, simpático e alegre.

Bons valores, tais como honestidade e integridade, também atraem, portanto cultive-os. Seja verdadeiro, não minta, busque a paz e cumpra sua palavra.

POR ONDE CIRCULAR?

Além da família, a escola e trabalho, você poderá procurar lugares e situações que proporcionem oportunidades de conhecer novas pessoas (clube, cursos, ONGs, trabalhos voluntários, entre outros).

COMO LIDAR COM SEUS CONTATOS?

Quanto maior a quantidade de pessoas com quem nos relacionamos, maior o tempo e a energia que teremos de despende, caso contrário todos os relacionamentos permanecerão rasos. Assim, é muito importante saber dosar a quantidade de pessoas, bem como o foco das atenções.

No entanto, você não conseguirá despende o mesmo tempo e energia com todos. Sendo assim, entendo que seja saudável você organizar sua rede de contatos. Para isso sugiro que estabeleça seis categorias importantes:

1. **amigos, parentes ou pessoas mais próximas:** seus melhores e principais contatos. Mantenha contato com estas pessoas, seja por e-mail, comunicadores instantâneos, telefone, mas principalmente procure ter contato pessoal. Programe passeios, almoços, jantares, *happy hours* e tenha convívio com elas. Estas, provavelmente, são as principais pessoas da sua vida.
2. **relacionamento constante:** são aquelas pessoas que fazem parte do seu trabalho, da sua escola ou mesmo seus vizinhos. Seja amigo e lembre-se que o amigo não fala mal pelas costas, não participa da “rádio-peão”, é colaborativo, agradável e também demonstra interesse.
3. **novos:** são pessoas a quem você já foi apresentado uma vez e que chegou a ter alguma conversa ou rápido relacionamento. Esta é a categoria mais importante para o aumento do seu *networking*. Com estes, promova um encontro presencial, um almoço, um jantar, uma *happy hour* ou mesmo um passeio. Tenha em mente que estes encontros são uma incógnita e que até poderá se decepcionar com a pessoa. No entanto, melhor ter logo uma decepção e definir para que grupo esta pessoa vai do que ficar investindo tempo e energia com um contato que é apenas uma expectativa e que depois demonstra ser frustrante.
4. **apenas conhecidos ou mais distantes:** são aquelas pessoas a quem você já foi apresentado ou com quem já interagiu, mas não teve oportunidade de conhecer melhor e, portanto, não pode ainda fazer parte da categoria “novos”. Você deverá entrar em contato com certa periodicidade, seja pessoalmente, por meio de um telefonema ou mesmo por e-mail. Mas lembre-se: faça isso sempre de forma saudável, sem falsidade.
5. **ex-mais próximos:** este grupo é composto daquelas pessoas que já foram amigos ou mais próximos um dia, mas que, por qualquer razão, deixaram de ser. Este grupo é subdividido entre aqueles que são “ex-mais próximos” simplesmente porque a correria do dia a dia ou a distância fizeram com estes deixassem de ser mais próximos ou porque você optou por mantê-los mais distantes. No último caso, somente você saberá dizer que tipo de tratamento desejará ter com estes. No entanto, no caso daqueles que são “ex-mais próximos” simplesmente pela distância ou pela falta de tempo, procure não dar a estes menos atenção do que você dá aos “apenas conhecidos ou mais distantes”.
6. **indesejados:** são aqueles que você deseja manter distantes (pessoas com quem você não tem afinidade). É importante ter cuidado, pois talvez nela estejam pessoas que podem prejudicá-lo e, por isso, de certa forma você precisará dar atenção e cuidar delas.

ATENÇÕES ESPECIAIS:

PROCURE:

- Lembrar-se das datas que são importantes para seus contatos.
- Ser agradável e compreensível.

NUNCA:

- Mantenha muitas pessoas na primeira categoria.
- Seja inconveniente.
- Force uma intimidade que não existe.
- Coloque sua necessidade como uma obrigação para seu contato.

- Minta ou aja com falsidade: mantenha isso como um valor seu.
- Seja político no sentido pejorativo da palavra.
- Seja falso ou aja de modo interesseiro.

Por fim, caso esteja se relacionando com alguém notável,

importante ou famoso, você poderá ganhar pontos por saber se manter mais à distância, entendendo a situação. Por ser compreensível, demonstrar consideração e não ser mais um que deseja obter vantagens à custa dos outros, você ganhará mais simpatia do seu contato.

MARCELO ABRILERI

Sócio-fundador e presidente da Curriculum.com.br

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA
PARA ATENDER SEUS CLIENTES,
AGORA NUM SÓ LUGAR.



DOMÍNIO ATENDIMENTO

Com Domínio Atendimento é possível solicitar serviços, publicar documentos na web e organizar as tarefas do escritório, mantendo registros de todas as solicitações, respostas, acessos e demais atividades, acabando com o desencontro de informações e garantindo muito mais eficiência no atendimento.



deluho.



dominio
sistemas

A sua melhor escolha

Informações comerciais: 0800 645 4004 - www.dominiosistemas.com.br

**CARLOS CRUZ**

SEJA CEO DA SUA CARREIRA E, DEPOIS, DA EMPRESA DOS SEUS SONHOS

O mundo corporativo vive um cenário novo, repleto de mudanças rápidas e cargos que exigem muito dos profissionais. Por isso, o jovem inicia sua carreira com o olhar direcionado para os altos cargos. Dentre eles, o posto de CEO (*Chief Executive Officer* ou, em português, Diretor Executivo)

é o mais desejado. Ao contrário do que muitos pensam, as competências e talentos necessários para ocupar um cargo como esses podem ser executados em qualquer etapa da carreira. Na verdade, quanto mais cedo se põe em prática, mais chances o jovem terá de realizar o sonho

de um dia assumir a liderança de uma empresa.

Na verdade, poucos sabem o que faz um CEO e alguns até se questionam se ele é uma espécie de “Super-homem” dentro das organizações. A resposta é simples: não. Esse profissional é reconhecido por sua capacidade

de realização e transformação. Suas competências fazem com que ele consiga trazer melhores resultados para a empresa, tanto no que diz respeito aos lucros quanto à produtividade. Sua figura inspira os demais membros a trabalharem melhor e a alcançarem suas metas de forma concreta e objetiva.

Acredito que, antes de atingir esse cargo, o primeiro passo a ser dado é assumir a direção da própria vida, tanto profissional quanto pessoal. Isso quer dizer que precisamos assumir a responsabilidade das nossas ações, bem-sucedidas ou não, dos nossos

acertos e erros; aprender a tomar decisões e sustentá-las. Outras habilidades que precisam ser desenvolvidas para que se alcance o sucesso profissional são as capacidades de liderar e estabelecer metas ambiciosas, porém, alcançáveis, para que não se crie frustrações desnecessárias.

Para quem já chegou ao cargo de CEO é imprescindível que se mantenha o espírito jovem somado à voz da maturidade. Assim, esse profissional poderá transformar, aprender e inovar com mais facilidade e consistência. Estudos comprovam que as mudanças que demoravam anos para se

concretizar durante as décadas de 80 e 90, hoje acontecem entre três e cinco dias.

Segundo uma pesquisa realizada pela PricewaterhouseCoopers, dentre as competências mais relevantes para um executivo que deseja obter sucesso no mercado, em ordem de importância, estão: flexibilidade para mudanças, liderança, capacidade de desenvolver pessoas, espírito colaborativo, criatividade, inovação e, por último, visão em longo prazo para antecipar e administrar os riscos para a empresa.

É importante que o jovem fique atento para não colocar o obje-





SYSPEL INFORMATICA

Tecnologia em Sistemas

Folha Pagamento

- Sistema Mult-Empresa.
- Calculos Autom.(H/M/Pr./Aut.)
- Integr.MANAD-SVA.
- Diversos CLT, CAT, PPP.

Escrita Fiscal

- Calc.Pis/Cofins/Csll/Irpj
- Integr.Gia/Sintegra/DCTF/DASN
- Integr.Valid Estoque/N.F.Paulista
- Integr.SPED FISCAL.

Contabilidade

- Plano Contas - 03 Mod.
- Part.Simples/Dobrada.
- Bal.(Men/Trim/Anual)
- int.SPED Cont./Diario...

Livro Caixa

Lanç.(Mensal/Anual)
Razão (Dia ou Conta)...

Faturamento

- Emis.NF(Mod Cliente)
- Cont.Estoque/Fluxo Cxa...

Acesso Remoto

Envio Relatorio E-mail

Pratico/Oper.Redes

Banco Dados seguro

Tel.:(11) 2958-4392/3929-8309
3929-8310/3929-8311

comercial@syspel.com.br

www.syspel.com.br

PARA QUEM JÁ CHEGOU AO CARGO DE CEO, É IMPRESCINDÍVEL QUE SE MANTENHA O ESPÍRITO JOVEM SOMADO À VOZ DA MATURIDADE.

tivo de se tornar um CEO como primeiro foco para sua carreira, nem como um fim, mas encarar esse fato como uma consequência de suas realizações ao longo do tempo. Estar no topo significa que mais responsabilidades serão assumidas. Por isso, volto a dizer que é melhor começar pelas responsabilidades da própria carreira.

Algumas ações podem ajudá-lo a ser o CEO do futuro, como:

Priorizar atividades que geram resultados – Não perca tempo

com atividades que não tragam bons resultados. Conte com o planejamento estratégico para alcançar níveis de excelência ao longo do seu dia a dia.

Buscar responsabilidades e assumi-las – Sabe aquele projeto importante que o seu chefe está para começar? Prepare-se e esteja à disposição para colaborar. Para que você possa ser visto, muitas vezes é preciso se expor. Não espere, crie suas próprias oportunidades e lembre-se: quem não é visto não é lembrado.

Inovar e criar – Não realize suas tarefas de maneira automática, ou seja, pense sempre no que pode ser melhorado. Inovação é algo que toda empresa busca e, se você fizer isso também, há grandes chances de criar algo que faça a diferença para sua organização.

Aprender a cada instante – Aproveite todas as oportunidades para aprender algo novo. Acredite que não existem erros e acertos, apenas resultados. A partir deste pensamento, idealize maneiras

de aprender com os resultados e ir à busca das suas metas.

Investir em você – Estude, trabalhe seu desenvolvimento pessoal e busque atividades que realmente lhe dão prazer e geram mais impacto positivo nos seus resultados. Para crescer na empresa é preciso crescer internamente, como indivíduo.

Conviver com profissionais experientes; estudar seus comportamentos, a forma como pensam, agem e superam desafios; a maneira de se comunicar com o restante da equipe; e as estratégias que usam para lidar com as crises pode contribuir significativamente para o jovem “comprimir décadas em dias”. Com isso é possível aprender em pouquíssimo tempo o que seu modelo levou uma vida para aprender. Mas não adianta conhecer e saber o que eles fazem e como fazem se nada for colocado em prática. Por isso, não se esqueça: o segredo está em entrar em ação para descobrir qual será o seu real caminho.

CARLOS CRUZ

Coach Executivo e de Equipes e conferencista em Desenvolvimento Humano

CONTABILISTA: VOCÊ JÁ TENTOU FAZER UM PLANO DE SAÚDE SOZINHO, POR CONTA PRÓPRIA?

Com a Qualicorp, você não está mais sozinho. Em parceria com o CRC SP, a Qualicorp viabiliza os melhores planos de saúde coletivos por adesão pelos **melhores preços e condições**.

[CLIQUE AQUI E
FAÇA UMA SIMULAÇÃO
DE VALORES.](#)

SE PREFERIR, LIGUE PARA:
11 3178 - 4004

QUALICORP. A IMPORTÂNCIA QUE A GENTE DÁ
AO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL É GIGANTE.

SulAmérica
associação ING 

Unimed 
Paulistana


CRCSP

 **QUALICORP**
CORRETORA DE SEGUROS

ANS nº 000043

ANS nº 301337

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS.
Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Junho/2009

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

MAIS INFORMAÇÃO E INTERATIVIDADE COM A TV CRC SP

A **TV CRC SP** foi lançada em 19 de agosto de 2009, no primeiro dia da 21ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo. Após chamadas anunciando a novidade, o novo canal de comunicação do Conselho com os profissionais da Contabilidade e também com a sociedade transmitiu, ao vivo, a solenidade de abertura do maior evento contábil do estado de São Paulo.

Nos outros dias, foram gravadas algumas das palestras como a do secretário de Estado do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, do coordenador-geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional, Paulo Henrique Feijó, da Auditora Maria Helena Pettersson, além de entrevistas com o vice-presidente Técnico do **CFC** (Conselho Federal de Contabilidade), Nelson Mitimasa Jinzenji, e presidente do **CRCRS**, Rogério Rokembach.

Todos os vídeos estão disponíveis na TV CRC SP, que pode ser acessada pelo **Portal do Conselho**.

O vice-presidente de Administração e Finanças do CRC SP,

Domingos Orestes Chiomento, destaca o objetivo do Conselho de levar aos Contabilistas as informações mais atualizadas sobre a profissão. “A agilidade da internet permitirá aos internautas acessarem e participarem da TV CRC SP de qualquer lugar em que estejam”, completou.

PROGRAMAÇÃO

A programação mensal inclui um programa de 30 minutos de duração para apresentação de assuntos técnicos, outro com o mesmo tempo para a discussão de temas relacionados à profissão contábil e um telejornal de 15 minutos.

O *Espaço Técnico do CRC SP* será dividido em dois blocos, de 15 minutos cada um. O primeiro será uma apresentação e explicação do tema pelo especialista convidado. No segundo bloco, serão feitas perguntas pelos debatedores participantes e serão lidas as questões enviadas pelos internautas para que todas sejam respondidas pelo especialista.

O *CRC SP Conversa*, com um estilo mais informal, terá espe-

cialistas discorrendo sobre temas atuais e respondendo às dúvidas dos internautas enviadas por e-mail.

A estrutura do telejornal *CRC SP Notícias* engloba uma reportagem principal e uma matéria jornalística, um resumo das atividades do mês, uma entrevista especial e um quadro de informações gerais, que incluirá uma agenda de eventos.

PARTICIPAÇÃO DOS INTERNAUTAS

Para garantir a interatividade, entre um programa e outro, haverá divulgação do tema a ser abordado nos próximos *talk shows* para que, assim, os internautas possam enviar suas dúvidas e questionamentos para o entrevistado, por meio de formulário que será disponibilizado no **Portal do CRC SP**.

Só quem tem a melhor estrutura pode desenvolver os melhores softwares do mercado.

Suporte Técnico

Matriz Folhamatic
Americana/SP

Fábrica de Softwares



NF-e. Os softwares Folhamatic já estão preparados. E você, está?



Desde que a NF-e entrou em vigor, o Governo está gradativamente lançando as datas de obrigatoriedade, conforme os segmentos de atuação das empresas. O SPED é a legislação do momento e em abril de 2010 a maior parte das atividades estarão obrigadas à emissão da NF-e.

Fique atento aos prazos e informe seus clientes!

Funcionalidades do Sistema Fatumatic:

- Geração, Validação, Assinatura, Transmissão do Arquivo XML
- Impressão do DANFE (Normal e Contingência)
- Envio do DANFE (pdf) + XML de distribuição por e-mail
- Armazenamento e backup do arquivo XML
- Envio automático da NF-e para a SEFAZ
- Inutilização por Faixa de Numeração
- Consulta da NF-e na SEFAZ
- Cancelamento de NF-e
- Relatório Gerencial por status

Você encontra esse item no sistema:



SISTEMA INTEGRADO:
Importa Dados da Escrita Fiscal, como cadastro de fornecedores, clientes e produtos.

0800 015 4400
www.folhamatic.com.br

Gestão Comercial

Gestão Fiscal

Gestão Administrativa

Gestão Contábil

Gestão Financeira

Gestão Pessoal



FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

Uma empresa feita por pessoas

FISCALIZAÇÃO



O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

O Estatuto das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Lei Complementar nº 123/06) foi alterado pela Lei Complementar nº 128/08, que, em 1º de julho de 2009, entrou em vigor, reduzindo a tributação para autônomos e empresários individuais e criando a figura do MEI (microempreendedor individual) no País.

Podem aderir profissionais que atuam como manicures, costureiras, vendedores que vão de porta em porta, açougueiros, barbeiros, artesãos, entre outros,

cujas rendas anuais não ultrapassem R\$ 36 mil e que tenham até um empregado.

O objetivo do MEI é estimular os empreendedores a formalizarem suas atividades e, assim, melhorarem a obtenção de crédito e garantirem acesso aos benefícios previdenciários, como aposentadoria, auxílio-doença e salário-maternidade. Os trabalhadores que optarem por esse modelo estarão automaticamente assegurados contra acidentes de trabalho e poderão contar com os

benefícios da pensão por morte e do auxílio-reclusão.

O valor da contribuição do MEI é de R\$ 52,15 para trabalhadores do comércio de indústria, R\$ 56,15 para prestadores de serviços e R\$ 57,15 para atividade mista, por mês e inclui a previdência social, o INSS, o ICMS e o ISS.

Essas alterações trouxeram mudanças também para os escritórios de contabilidade enquadrados no Simples Nacional, que passaram a contribuir pelo Anexo III e não mais pelo Anexo V.

O OBJETIVO DO MEI É ESTIMULAR OS EMPREENDEDORES A FORMALIZAREM SUAS ATIVIDADES E GARANTIREM ACESSO AOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS.

Essa transferência torna mais justa a carga tributária para os escritórios contábeis. Em contrapartida, os escritórios de Contabilidade individualmente ou por meio de suas entidades representativas de classe deverão promover atendimento gratuito (durante um ano), relativo à inscrição, à primeira declaração anual simplificada da microempresa e à opção de que trata o artigo 18-A da LC nº 123/06 (que cria a figura do microempreendedor individual).

Os escritórios de serviços contábeis deverão também fornecer resultados de pesquisas quan-

titativas e qualitativas sobre as microempresas e empresas de pequeno porte que optaram pelo Simples Nacional.

Outra determinação é que os escritórios promovam eventos de orientação fiscal, contábil e tributária para os clientes de microempresas e empresas de pequeno porte que optaram pelo Supersimples.

Caso essas obrigações sejam descumpridas, o escritório será excluído do Simples Nacional, a partir do mês subsequente ao do descumprimento, conforme regulamentado pelo Comitê Gestor.



Copan Sistemas Integrados

Com o sistema MultiCopan, você terá o que há de mais prático e moderno para a contabilidade da sua empresa. São mais de 30 profissionais especializados, suporte técnico telefônico, atendimento personalizado inclusive SUPORTE DELIVERY, tudo para resolver quaisquer dúvidas, garantindo a qualidade e mantendo o sistema atualizado e modernizado.

SUPORTE TÉCNICO APÓS HORÁRIO COMERCIAL !!!

O suporte técnico da Copan atende até às 19:00 hrs nos dias que você mais precisa, ou seja, no fechamento da Folha de Pagamento.

FOLHA DE PAGAMENTO

CLM - CONTABILIDADE

ESCRITA FISCAL (SPED)

CÁLCULO DE TRIBUTOS

GERENCIADOR DE ESCRITÓRIO



Matriz: Rua Jarinu, 434 Tatuapé - São Paulo-SP
(11) 2942 5999

* Baixada Santista * Sorocaba * Campinas
* São José dos Campos * Curitiba - PR
* Vitória - ES * Macapá - AP



www.multicopan.com.br

LEI COMPLEMENTAR Nº 123, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2006, PUBLICADA NO DOU DE 31 DE JANEIRO DE 2009

SEÇÃO III

Das Alíquotas e Base de Cálculo

Art. 18. O valor devido mensalmente pela microempresa e empresa de pequeno porte comercial, optante pelo Simples Nacional, será determinado mediante aplicação da tabela do Anexo I desta Lei Complementar.

§ 5º-B. Sem prejuízo do disposto no § 1º do art. 17 desta Lei Complementar, serão tributadas na forma do Anexo III desta Lei Complementar as seguintes atividades de prestação de serviços:

XIV - escritórios de serviços contábeis, observado o disposto nos §§ 22-B e 22-C deste artigo.

§ 22-B. Os escritórios de serviços contábeis, individualmente ou por meio de suas entidades representativas de classe, deverão:

I - promover atendimento gratuito relativo à inscrição, à opção de que trata o art. 18-A desta Lei Complementar e à primeira declaração anual simplificada da microempresa individual, podendo, para tanto, por meio de suas entidades representativas de classe, firmar convênios e acordos com a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, por intermédio dos seus órgãos vinculados;

II - fornecer, na forma estabelecida pelo Comitê Gestor, resultados de pesquisas quantitativas e qualitativas relativas às microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional por eles atendidas;

III - promover eventos de orientação fiscal, contábil e tributária para as microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional por eles atendidas.

§ 22-C. Na hipótese de descumprimento das obrigações de que trata o § 22-B deste artigo, o escritório será excluído do Simples Nacional, com efeitos a partir do mês subsequente ao do descumprimento, na forma regulamentada pelo Comitê Gestor.

PARA OUTRAS INFORMAÇÕES, ACESSE:

WWW.PORTALDOEMPREENDEDOR.GOV.BR E WWW.FENACON.ORG.BR.

DESTACAMOS:

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



PROGRAMA DE FÉRIAS DO CRC SP JOVEM É UM SUCESSO

A segunda edição do Programa de Férias do CRC SP, realizado pela Comissão CRC SP Jovem no final de junho e durante o mês de julho, atraiu muitos estudantes e jovens Contabilistas. De 30 de junho a 30 de julho de 2009, os inscritos assistiram a palestras sobre diversos temas, como “O que é ético na profissão contábil”, “Lei nº 11.638/07 – A nova lei contábil”, “Empreendedorismo e a gestão da empresa contábil”, “Importância da Auditoria e seus reflexos nas empresas Ltda”.

Além das palestras, foi realizada uma visita dos participantes à sede do CRC SP, para que

estudantes e jovens Contabilistas pudessem conhecer um pouco mais sobre o órgão que registra e fiscaliza a profissão que escolheram.

O roteiro incluiu o Memorial dos Presidentes, com o retrato de cada um dos Contadores que já presidiram o CRC SP desde a sua criação; a estátua do deus Mercúrio, cultuado como propiciador de fortunas e um dos símbolos da Contabilidade; a Biblioteca Nelson Rodrigues, com mais de 8 mil títulos disponíveis para consulta e cujo conteúdo do acervo pode ser conferido pela [internet](#); o plenário, onde os conselheiros

da casa se reúnem para tomar importantes decisões referentes à profissão contábil, e o Centro de Memória da Contabilidade Paulista, cujo acervo conta a história da profissão.

Para o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRC SP, Luiz Fernando Nóbrega, “o Programa de Férias foi mais uma vitória do Conselho, por meio da Comissão CRC SP Jovem, com casa cheia, abordando temas atuais e mostrando os cenários e o valor da profissão, além de estreitar os laços entre o Conselho e os estudantes e jovens profissionais”.



Programa de Férias teve palestras de diferentes temas



Mais de 1500 jovens participaram das atividades

A conselheira do CRC SP e coordenadora da Comissão CRC SP Jovem, Marcia Ruiz Alcazar, disse que o foco na elaboração da grade do Programa de Férias era orientar os estudantes no desenvolvimento de suas carreiras. “Foi importante para mostrar a prática, dando uma visão geral sobre as diversas áreas da profissão e a vivência no mercado de trabalho”, completou Marcia.

O Programa de Férias foi realizado pelo CRC SP em parceria com o **Sescon-SP**, **Sindcont-SP**, **Ibracon** e **OAB-SP**.

PARTICIPAÇÕES

A ampliação do número de atividades oferecidas, nove neste ano, refletiu também no número de inscritos. Foram 1.528 participantes no total, mais do que o dobro dos 637 jovens da primeira edição. O auditório do CRC SP ficou lotado durante todas as palestras, que foram transmitidas ao vivo e puderam ser acompanhadas em um telão numa sala anexa, na sede do Conselho.

AÇÃO SOCIAL

Neste ano, a Comissão CRC SP Jovem solicitou aos participantes que doassem agasalhos para a Campanha do Agasalho 2009, realizada pelo Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo.

Foram arrecadados 159 agasalhos, que foram encaminhados ao Fundo de Solidariedade.

ERP

Sistemas Integrados,
Multiempresa e
Multiusuário

Sped Fiscal e Contábil

Solicite uma demonstração



SUPERSOFT[®]

S I S T E M A S




0800 12 7455

11 2626-1835

www.supersoft.com.br

REGISTRO

REGISTRO PROFISSIONAL: GARANTIA DE SEGURANÇA A PROFISSIONAIS E À SOCIEDADE

A regulamentação da profissão contábil determina que, para exercer a profissão, é obrigatório o registro em um Conselho Regional de Contabilidade.

Segundo a vice-presidente de Registro do CRC SP, Celina Coutinho, esse registro é muito importante, pois “na Profissão Regulamentada, conta-se com a segurança de ter um órgão que protege, fiscaliza e disciplina o exercício profissional e ainda zela pela valorização da profissão”.

A profissão de Contabilista foi regulamentada pelo Decreto-lei nº 9.295/46, que também instituiu o Conselho Federal de Contabilidade e os Conselhos Regionais de Contabilidade.

No Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, publicado por meio da Resolução CFC nº 960/03, fica estabelecido que: “o exercício de qualquer atividade que exija a aplicação de conhecimentos de natureza contábil constitui prerrogativa dos Contadores e dos Técnicos em Contabilidade em situação regular perante o CRC da respectiva jurisdição, observadas as

especificações e as discriminações estabelecidas em Resolução do CFC”.

Por meio desse regulamento, o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) visa a dar segurança à sociedade em relação à formação do profissional (o re-

gistro em situação regular é uma garantia de que o profissional está habilitado para exercer a profissão). Para os Contabilistas, há uma defesa das prerrogativas da profissão, que não podem ser exercidas por profissionais com outras formações.

SOLENIIDADE DE ENTREGA DE CARTEIRAS

O CRC SP realiza todos os meses uma solenidade para entregar as Carteiras de Identidade Profissional aos novos Contabilistas registrados no Conselho.

Além de ser uma oportunidade para os profissionais conhecerem um pouco mais sobre o CRC SP e também fazerem contatos, a cerimônia ressalta o valor do documento que é um símbolo do registro e, conseqüentemente, permite o exercício legal da profissão.

“A Carteira de Identidade Profissional é a primeira vitória alcançada por aqueles que optam pela profissão e a entrega solene é uma forma de comemorar um objetivo atingido. A solenidade será lembrada sempre e não há a impessoalidade de receber o documento em um balcão”, conclui Celina.



CULTURA

MÚSICA DA JOVEM GUARDA MARCA ABERTURA DE EXPOSIÇÃO



Marcos Roberto: a Jovem Guarda de volta

A exposição “Reflexão Cubista”, do artista Henri Carrières, foi inaugurada no dia 2 de julho de 2009, no Espaço Cultural CRC SP.

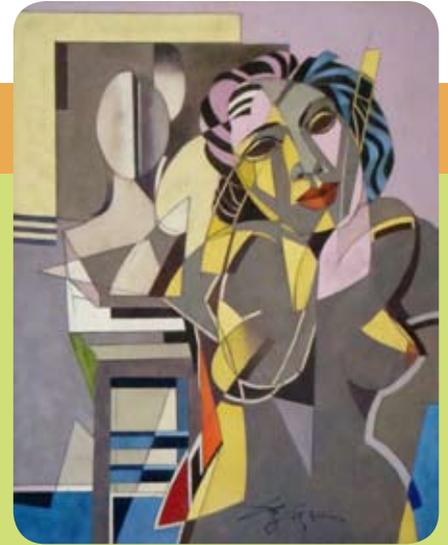
Nascido na França, Henri veio para o Brasil em 1952 e, dez anos depois, fixou sua residência no Rio de Janeiro, onde mora até hoje e tem seu ateliê. As obras do artista já foram expostas em mostras individuais e coletivas em diversas cidades do Brasil.

O cantor Marcos Roberto, que ficou conhecido nos tempos da Jovem Guarda, foi a atração da

noite. Ele interpretou grandes sucessos daquela época. Marcos Roberto compôs mais de 600 canções, algumas das quais foram gravadas por Erasmo Carlos, Ronnie Von, Jerry Adriani, entre outros.

O conselheiro do CRC SP e coordenador da Comissão de Projetos Culturais da entidade, Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho, fez a abertura do evento, apresentando os artistas.

Estavam presentes os conselheiros do CRC SP José Joaquim



“Reflexão Cubista”: obras do francês radicado no Brasil



Boarin, Luiz Bertasi Filho, Ronaldo Raymundo Saunier Martins, o diretor do Sindcont-SP Paulo César Pierre Braga, o diretor da Aeson-SP João Edison Deméo e o Contabilista e presidente do Movimento Poético Nacional, Walter Argento.

MÚSICA ITALIANA MARCA A ABERTURA DE MOSTRA SOBRE O OUTONO

O CRC SP promoveu a abertura da exposição “E o Outono se foi”, da artista plástica Kelva Novaes. A inauguração, realizada em parceria com o IPH (Instituto de Recuperação do Patrimônio Histórico no Estado de São Paulo), aconteceu no dia 6 de agosto de 2009, na sede do Sescon-SP.

O conselheiro do CRC SP e coordenador da Comissão de Pro-

jetos Culturais, Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho, abriu o evento agradecendo a todos pela presença e apresentando os artistas.

Kelva disse se sentir honrada e muito feliz com o convite. “O artista sente a necessidade de mostrar seu trabalho e ver suas obras apreciadas”, afirmou.

O Coral Fantasia Italiana, acompanhado pelo Coral San Marco Veneto e pela pianista Lara Lopes, realizou a apresentação musical da noite.

Prestigiaram o evento o presi-

dente do Conselho Consultivo do Sindcont-SP (Sindicato dos Contabilistas de São Paulo), Arthur Verna, o diretor da Aescon-SP João Edison Deméo e o Contabilista e presidente do Movimento Poético Nacional, Walter Argento.

Os eventos no Espaço Cultural CRC SP estão suspensos temporariamente devido às obras para ampliação da sede do Conselho. Durante esse período, as exposições ficarão na sede do Sescon-SP, situada na avenida Tiradentes, 960, próximo à estação Armênia do metrô.



Módulos
Sistemas Integrados

NOSSOS PRODUTOS

- Folha de Pagamento
- Escrita Fiscal
- Contabilidade
- Financeiro

São Paulo e demais localidades
11 4433-3202

Baixada Santista
13 3252-3528



Preenchimento AUTOMÁTICO da
DAS

Tempo é algo escasso em um Escritório Contábil.

Sabendo disso, a Módulos desenvolveu uma ferramenta que preenche automaticamente a DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional) para você.

vendas@modulosintegrados.com.br
www.modulosintegrados.com.br

RESOLUÇÕES VERSAM SOBRE ESTOQUES, CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO E CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS

O CFC (Conselho Federal de Contabilidade) editou três novas Resoluções relacionadas a Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis).

A Resolução CFC nº 1.170/09 aprovou a NBC T 19.20 – Estoques, que determina o tratamento contábil que deve ser dado aos estoques, orientando sobre o valor de custo a ser reconhecido como despesa em resultado, incluindo reduções ao valor realizável líquido.

A NBC T 19.21 – Contratos de Construção foi aprovada pela Resolução CFC nº 1.171/09. O objetivo é determinar a Contabilidade das receitas e despesas associadas a esses contratos, cujas datas de início e de término ocorrem, ge-

ralmente, em períodos contábeis diferentes, o que torna fundamental o reconhecimento da receita e da despesa correspondente ao longo da execução da obra.

Desse modo, para determinar quando a receita e a despesa devem ser identificadas na demonstração de resultado, a Norma segue os critérios de reconhecimento estabelecidos pela NBC T 1 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, além de trazer indicações práticas sobre como aplicá-los.

O CFC, por meio da Resolução nº 1.172/09, aprovou a NBC T 19.22 – Custos de Empréstimos. Fica definido que, custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção

de ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. No entanto, os outros custos de empréstimos devem ser reconhecidos como despesas.

A Resolução CFC nº 1.171/09 entrará em vigor nos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, quando será revogada a Resolução CFC nº 1.011/05. As Resoluções números 1.170 e 1.172 passarão a vigorar também a partir de 1º de janeiro de 2010, porém, a adoção antecipada é recomendada.

Todas as Resoluções foram publicadas no *Diário Oficial da União*, no dia 12 de junho de 2009. Elas estão disponíveis nos sites do **CRC SP** e do **CFC** para leitura na íntegra.

AS RESOLUÇÕES EDITADAS ESTÃO DISPONÍVEIS NOS SITES DO CRC SP E DO CFC PARA LEITURA NA ÍNTEGRA.



ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA VIRAM LEI

A Medida Provisória nº 451/08 foi convertida na Lei nº 11.945, de 4 de junho de 2009, e promove mudanças na legislação tributária, principalmente referentes a PIS e Cofins.

A criação de mais duas faixas para cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Física é uma dessas alterações. Desde 1º de janeiro de 2009, além da faixa de isenção, existem quatro alíquotas progressivas: 7,5%, 15%, 22,5% e 27,5%.

Para estimular a solicitação de documentos fiscais de aquisição de mercadorias e serviços, optou-se pela concessão de créditos. Assim, fica mantida a isenção do IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) sobre receitas provenientes de valores pagos ou creditados pelos Estados, Distrito Federal e Muni-

cípios que sejam referentes ao ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) e ISS (Imposto Sobre Serviços).

As receitas decorrentes de transferências onerosas, a outros contribuintes do ICMS, dos créditos de ICMS originados de operações de exportação serão excluídas da base de cálculo da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins.

O início da tributação por não cumulatividade das receitas decorrentes de atividades da construção civil foi adiado até 31 de dezembro de 2010. Portanto, até esse prazo, essas receitas devem seguir o regime cumulativo.

Alguns pontos da nova Lei abordam áreas específicas, como a do álcool e papel. No caso do álcool, fica determinado que pessoas jurídicas controladas

por produtores de álcool ou interligadas a eles, diretamente ou não, estarão sujeitas à legislação da Cofins e da contribuição para o PIS/Pasep, que são aplicadas à pessoa jurídica produtora.

No caso do papel, pessoas jurídicas que comercializem ou importem papel para a impressão de livros, jornais e periódicos (conforme alínea “d” do inciso VI do art. 150 da Constituição) ou que adquiram esse papel estarão sujeitas ao Registro Especial, junto à SRFB (Secretaria da Receita Federal do Brasil). Tal registro estabelece um vínculo com vários itens da legislação tributária e, caso a obrigação acessória não seja cumprida, há previsão de penalidade.

A Lei foi publicada no *Diário Oficial da União*, em 5 de junho de 2009.

ELEIÇÃO ONLINE CRC SP 2009

O CRC SP realiza neste ano a Eleição *Online* CRC SP 2009 para a renovação de dois terços dos conselheiros que compõem o plenário da entidade. O período de votação começará no dia 29 de outubro de 2009, às 10 horas, e será encerrado no dia 12 de novembro de 2009, às 18 horas, conforme horário de Brasília.

A votação será realizada exclusivamente pela internet, por meio do **Portal do CRC SP**. Na sede do Conselho e nas delegacias, durante o horário de expediente, haverá computadores disponíveis para os profissionais contábeis.

Para votar, o Contabilista deverá acessar o Portal e digitar seu número de registro e a senha do CRC SP enviada pelos Correios.

O voto é obrigatório para os Contabilistas registrados no CRC SP, com exceção de quem possui Registro Secundário. No entanto, somente aqueles em situação regular estarão aptos para votar. Para profissionais com mais de 70 anos, o voto é facultativo.

Nestas eleições, o voto será facultativo também para os profissionais que se registrarem, res-

tabelecerem ou transferirem seu registro para o CRC SP a partir de 28 de outubro de 2009.

Contabilistas que possuem Registro Secundário no CRC SP e estiverem no Estado de São Paulo no dia 12 de novembro de 2009 deverão comparecer à sede ou às delegacias do CRC SP para retirarem um comprovante, que deverá ser anexado ao pedido de justificativa a ser entregue no CRC de origem. A aceitação da justificativa ficará a critério de cada CRC, principalmente, nos casos em que o Conselho também realizar a eleição pela internet.

ELEIÇÃO EXPERIMENTAL

De 13 a 19 de outubro de 2009, o CRC SP realizará a Eleição Experimental com candidatos fictícios. O objetivo é, por meio de uma simulação, permitir aos Contabilistas esclarecerem as possíveis dúvidas sobre o sistema de votação *online*. A participação na Eleição Experimental não exige o profissional da Eleição *Online* de 29 de outubro a 12 de novembro.

JUSTIFICATIVAS

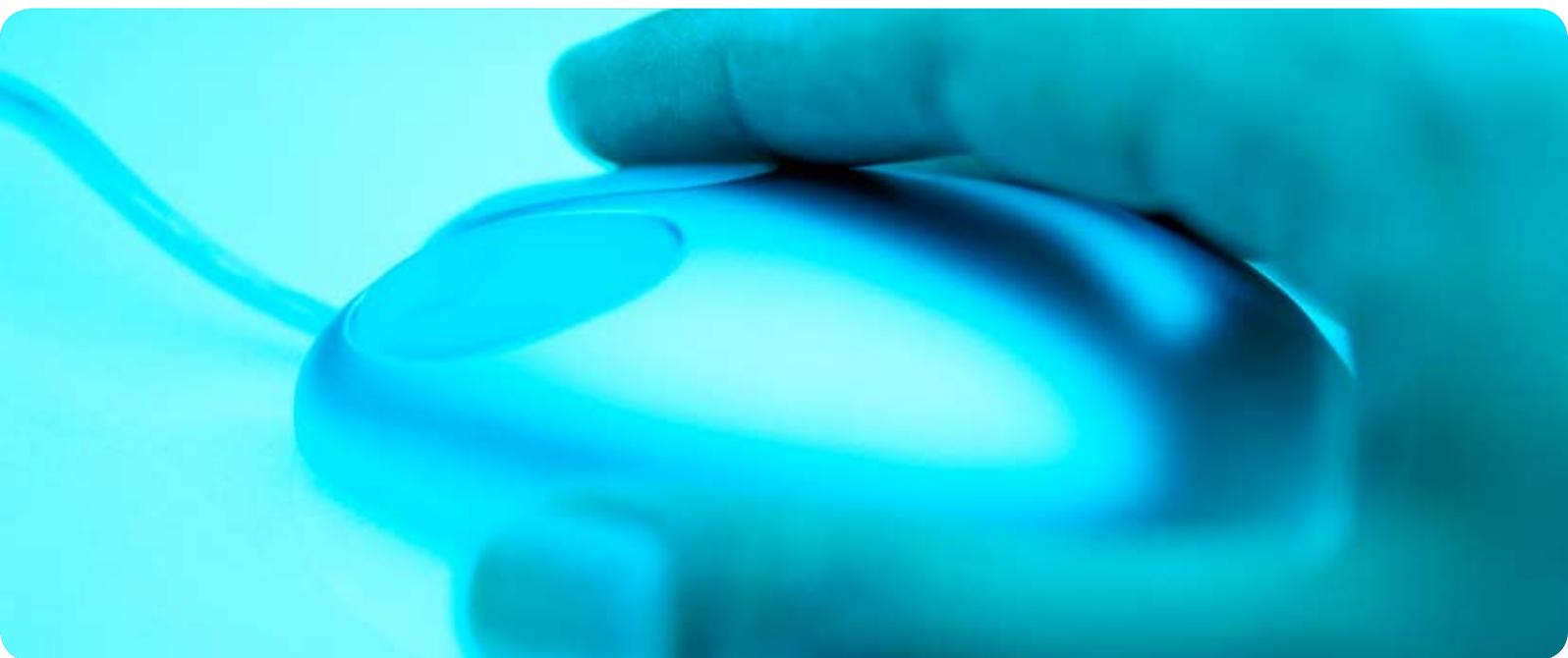
O Contabilista que, por algum motivo, não conseguir votar, deverá apresentar sua justificativa no prazo máximo de 30 dias, contados a partir de zero hora de 13 de novembro de 2009.

Quem se registrar, restabelecer ou transferir o registro para o CRC SP a partir de 28 de outubro de 2009 e optar por não votar terá justificativa automática.

A justificativa poderá ser apresentada pela internet (exceto para profissionais que possuem débitos com o CRC SP), por correspondência ou na sede ou delegacias do CRC SP, durante o horário de expediente.

DÉBITOS

Nem todos os profissionais com débitos com o CRC SP estarão impedidos de votar. Aqueles que solicitaram anteriormente o parcelamento da dívida e estão em dia com as prestações poderão votar normalmente, mesmo que a parcela correspondente a novembro vença no final do mês. No entanto, Contabilistas com parcelas atrasadas somen-



te poderão votar se quitarem as prestações já vencidas.

Se o parcelamento for feito no período de votação, para estar apto a votar, o Contabilista deverá quitar a primeira parcela no ato. O profissional que quitar seus débitos durante o período da Eleição deverá aguardar dois dias úteis para votar.

Caso o pagamento seja efetuado próximo ao prazo final para votação e a baixa do débito não apareça no sistema, será necessário requerer a permissão para votar. O Contabilista deverá entrar em contato com o CRC SP, na sede ou nas delegacias, e apresentar o comprovante de pagamento, que poderá ser enviado por fax (neste caso, solicita-se também o envio do boleto).

PARA VOTAR, O CONTABILISTA DEVERÁ ACESSAR O PORTAL E DIGITAR SEU NÚMERO DE REGISTRO E A SENHA DO CRC SP ENVIADA PELOS CORREIOS.

Assuntos relacionados a débitos pendentes devem ser resolvidos com o Departamento Financeiro do CRC SP. Os telefones para contato são:

- 3824.5715
- 3824.5716
- 3824.5717
- 3824.5718
- 3824.5719
- 3824.5720
- 3824.5721
- 3824.5430
- 3824.5432

PARA ENVIAR UM FAX, OS NÚMEROS SÃO: 3824.5491, 3824.5492 E 3824.5483.



ACORDO PERMITE AO CFC OPINAR SOBRE REGULAMENTAÇÃO DE CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O CFC (Conselho Federal de Contabilidade) vai participar dos processos de autorização e reconhecimento de cursos de Ciências Contábeis no País. A presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, assinou, no dia 28 de agosto de 2009, um termo de colaboração com a Sesu (Secretaria

O OBJETIVO DO CFC É CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO PAÍS.

de Educação Superior), do MEC (Ministério da Educação).

Em 2008, quando um assessor do MEC ministrou uma palestra no CRC SP, foram iniciadas as conversas sobre a participação dos conselhos de classe nos processos de autorização e reconhecimento dos cursos de

Ciências Contábeis. Em seguida, foi agendada uma reunião entre o MEC e representantes do CFC, com a participação do presidente do CRC SP, Sergio Prado de Mello.

Para Sergio Prado, a assinatura do termo é “um grande passo para a valorização da profissão” e vai de encontro ao Exame de Suficiência pleiteado pelo Sistema CFC/CRCs, com o intuito de contribuir para um ensino de qualidade na área da Contabilidade.

O vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRC SP, Luiz Fernando Nóbrega, acrescenta que, pelo fato de conhecerem a profissão em profundidade, os representantes do CFC “poderão propor atualizações e melhorias que afetarão positivamente a formação dos alunos e, por conseguinte, a atuação destes profissionais”.

O objetivo do CFC é contribuir para a melhoria dos cursos de graduação de Ciências Contábeis no País. A secretária de educação superior, Maria Paula Dallari, concorda. “Estamos superando uma cultura marcada por separação entre Estado e sociedade

EM 2008, QUANDO UM ASSESSOR DO MEC MINISTROU UMA PALESTRA NO CRC SP, FORAM INICIADAS AS CONVERSAS SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS DE CLASSE NOS PROCESSOS DE AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

no que diz respeito a políticas públicas. Agora, a postura é de envolvimento”, enfatizou.

Essa cooperação já estava prevista no Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior. O artigo 37 desse Decreto estabelece que o órgão de regulamentação profissional pode opinar sobre a decisão do MEC referente a curso de graduação que corresponda à profissão.

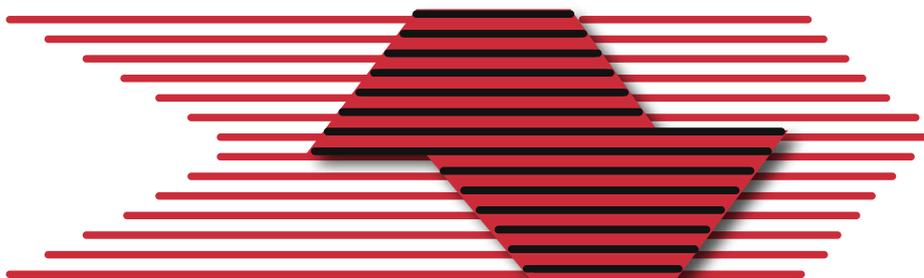
Para avaliar e opinar sobre o processo de regulação dos cursos, representantes do CFC serão capacitados para acessar o sistema e-MEC. A secretária Maria Paula disse que o Conselho poderá contribuir com informações sobre o desempenho dos egressos de cada instituição no mercado de trabalho.

Além da presidente do CFC, assinaram o termo de colaboração os presidentes dos conselhos federais de administração, biomedicina, educação física, química, farmácia, biologia, engenharia, arquitetura e agronomia.



Abertura da 21ª Convenção lota o Grande Auditório

A CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL



21ª CONVENÇÃO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

21ª CONVENÇÃO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO: BALANÇO POSITIVO MOSTRA INTERESSE PELO CONHECIMENTO

Mais de 2.400 pessoas participaram, de 19 a 21 de agosto de 2009, da 21ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo, no Palácio das Convenções do Parque Anhembi. Foram três

dias de atividades intensas sob o lema “A Contabilidade na Era Digital”.

As palestras foram direcionadas para as áreas de grande interesse da profissão: Auditoria, Área Pública, Empresas de Contabilidade, Profissionais e Perícia. A grande audiência de todas as palestras provou o interesse dos Convencionais pelos temas.

A grande novidade, e um presente que o Conselho ofereceu para os Convencionais, foi a inauguração da TV CRC SP, que



Autoridades prestigiaram a solenidade



Luca Paccioli e a história da Contabilidade

transmitiu ao vivo a abertura e fez uma grande cobertura do evento.

Foram 31 palestras, 5 eventos paralelos e várias atividades culturais, intensamente prestigiadas pelos participantes. A Feira de Negócios, mais uma vez, inovou e conseguiu apresentar seus produtos e serviços direcionados à profissão contábil, de maneira criativa, conseguindo a interação dos Convencionais.

Confira a cobertura completa dos três dias do maior evento da Contabilidade paulista.

19 DE AGOSTO DE 2009

21ª CONVENÇÃO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO COMEÇA COM A INAUGURAÇÃO DA TV CRC SP

A 21ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo foi aberta oficialmente no dia 19 de agosto de 2009 pelo presidente do CRC SP (Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo), Sergio Prado de Mello.

A solenidade de abertura do maior evento contábil paulista, que acontece de 19 a 21 de agosto de 2009, no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, teve a presença da vice-prefeita de São Paulo, Alda Marco Antonio, e de autoridades políticas, em-

presariais e do Judiciário, além dos representantes das entidades contábeis de todo o Brasil.

O Grande Auditório do Anhembi, totalmente lotado, prestou homenagem ao ex-conselheiro do CRC SP, Ronald Monteiro, com um minuto de silêncio pelo seu falecimento.

A solenidade começou com uma apresentação teatral, com os personagens de Leonardo Da Vinci e do frei Luca Paccioli contando a história da Contabilidade. Após a composição da mesa diretora, momentos de emoção com a entronização das bandeiras do município de São Paulo, do estado de São Paulo e do Brasil e a execução dos Hinos da Bandeira e Nacional.

PRÊMIO PROFESSOR HILÁRIO FRANCO

Destinada a premiar Contabilistas que se distinguem na doutrina e na pesquisa da Ciência Contábil, a Medalha Professor Hilário Franco, oferecida em cada edição das Convenções dos Contabilistas do Estado de São Paulo, neste ano homenageou o Contador Antoninho Marmo Trevisan.

Auditor e consultor de empresas desde 1970, Trevisan é presidente da BDO Trevisan Auditores e Trevisan Escola de Negócios. Membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República, é também presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis e do Conselho Editorial da revista *Razão Contábil*.

Trevisan recebeu a medalha e o diploma do presidente Sergio Prado e, muito feliz e bastante emocionado, brincou, dizendo que se perguntava por que recebia a homenagem. “Deve ser pelo que farei” – respondeu Trevisan. “Aos 60 anos, que completei recentemente” – contou – “deixei a carreira de Auditor para os jovens e vou me dedicar ao ensino. Quero ser conhecido como professor Trevisan”.

A vice-prefeita Alda Marco Antonio representou o prefeito Gilberto Kassab e se mostrou surpresa com a grandiosidade da solenidade. “Quero dizer a vocês, Contabilistas,” – falou – “que a Prefeitura de São Paulo criou a Secretaria de Modernização, Gestão e Desburocratização para poder atender os profissionais da Contabilidade, facilitando os trâmites burocráticos”.



TV CRC SP: mais informação para os Contabilistas

19 DE AGOSTO DE 2009



Maria Clara: “Convenção lança sementes que geram realizações”

O presidente do Sescon-SP e Aescon-SP, José Maria Chapina Alcazar, falou em nome das Entidades Contábeis Congraçadas e lembrou que a união e a parceria dessas entidades têm permitido que as lutas em favor de um sistema tributário mais justo sejam levadas adiante.

Ele lembrou aos Convencionais que a dedicação, o amor à profissão e a busca pelo aperfeiçoamento profissional devem ser a meta de cada Contabilista. “Esse é o objetivo desta 21ª Convenção e o nosso trabalho deve contribuir para o desenvolvimento do País, como estamos fazendo agora com os microempreendedores individuais, que estão recebendo orientação dos Contabilistas”.

65 ANOS E VINTE CONVENÇÕES DEPOIS

A deputada estadual Célia Leão (PSDB-SP) cumprimentou a todos – autoridades e Convencionais – pelo evento que se iniciava.

“Se vocês chegaram à 21ª edição desta Convenção, é porque este evento já se tornou uma marca e a certeza de um trabalho bem feito” – disse a parlamentar.

Ela brincou que já se sente “quase” uma Contabilista porque gosta muito de participar dos eventos ligados aos profissionais, “sinônimos de progresso”.

A presidente do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), Maria Clara Cavalcante Bugarim, homenageada com a Medalha Professor Hilário Franco em 2007 e prestes a terminar seu segundo mandato, agradeceu o trabalho desenvolvido pelos presidentes Luiz Antonio Balamnut, gestão 2006-2007, e Sergio Prado de Mello, no CRC SP, em prol do CFC.

Ela afirmou que eventos como esta 21ª Convenção “lançam sementes que, caídas em terreno fértil, geram uma série de profícuas realizações. Hoje, 65 anos e vinte semeaduras depois, podemos colher e degustar os frutos dessa persistente sabedoria”.

O presidente Sergio Prado de Mello encerrou a abertura oficial da 21ª Convenção dos Contabilistas dizendo aos Convencionais que, “nas seis décadas que nos separam da 1ª Convenção dos Contabilistas, realizada em 1944, a profissão cresceu e o mercado de trabalho passou a exigir mais dos profissionais, além da legis-

lação ter sofrido importantes mudanças, com o advento do Novo Código Civil, de 2002, e a Lei nº 11.638, de 2007”.

Ele disse também que “ao discutir ‘A Contabilidade na Era Digital’, o lema da 21ª Convenção, sabemos que a solidificação da profissão e o reconhecimento da importância dos profissionais se dão no dia a dia, na busca do conhecimento que nos deixe sempre atualizados”.

Sergio Prado enfatizou que “os Contabilistas estão vivendo um momento muito especial, com a adoção no Brasil das Normas Internacionais de Contabilidade. Nosso País se alinha aos mercados globalizados, procurando ter como símbolo a transparência das demonstrações contábeis, estas sim os canais de informações que podem levar às decisões que tragam o desenvolvimento, o emprego e o bem-estar dos povos”.



A vice-prefeita de São Paulo, Alda Marco Antonio, e Sergio Prado

TV CRC SP

O início do maior evento contábil marcou também a inauguração da TV CRC SP, anunciada por Sergio Prado. Com cobertura ao vivo da solenidade de abertura da 21ª Convenção, a nova mídia digital dos Contabilistas poderá ser acessada pelo **Portal do Conselho**.

Ao final, o presidente do CRC SP desejou a todos que “a 21ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo seja inesquecível pela bagagem educacional e cultural que adicionará a vocês como profissionais, como seres humanos e, especialmente, como cidadãos”.

PRESENÇA DE AUTORIDADES

Prestigiaram a solenidade de abertura da 21ª Convenção dos Contabilistas o superintendente da Receita Federal em São Paulo, Luiz Sérgio Fonseca Soares; o secretário do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo, Guilherme Afif Domingues; a deputada estadual Célia Leão (PSDB-SP); o deputado estadual Vítor Sapienza (PPS-SP); o presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Edgard Camargo Rodrigues; o secretário municipal de Esportes, Walter Feldman; o presidente da Associação dos Contadores Muni-



Antoninho Marmo Trevisan recebe de Sergio Prado a Medalha e o Diploma Professor Hilário Franco

cipais de São Paulo, Manoel do Nascimento Veríssimo; o presidente do Conselho Deliberativo, da Febrapam (Federação Brasileira das Associações de Peritos, Árbitros, Mediadores e Conciliadores), Rubens Monton Coimbra; o presidente do Corecon, Antonio Luiz de Queiroz Silva; o presidente do Sescon-SP e Aescon-SP, José Maria Chapina Alcazar, que representou as Entidades Contábeis Congraçadas; o presidente do CRCRS (Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul) Rogério Rokembach; o presidente do CRC SP, gestão 2006-2007, Luiz Antonio Balamnut, representante dos ex-presidentes do Conselho.

SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

Durante os três dias de realização da 21ª Convenção dos Contabilis-

tas, o Palácio das Convenções do Parque Anhembi teve um serviço de ozonização, que esterilizou os ambientes onde ocorreram as palestras, os eventos paralelos e a Feira de Negócios, para prevenção da disseminação da gripe A (H1N1).

Preocupadas com a sustentabilidade do planeta, as entidades organizadoras do evento realizaram a neutralização da emissão de gás carbônico, por meio da aquisição de crédito carbono.

Também os resíduos gerados pelo evento foram colocados em coletores de descarte de lixo reciclado, com separação correta para que pudessem ser reutilizados.

Os resíduos foram doados para ONGs e instituições que transformam os materiais em produtos sustentáveis. Os materiais promocionais que sobraram foram armazenados para reutilização em brindes ecológicos.

20 DE AGOSTO DE 2009



ANDREA DA VEIGA PEREIRA

LEDA NAGLE

EVENTO PARALELO

TALK SHOW - MULHER FAZ ACONTECER

DEBATE ABORDA O PAPEL DA MULHER NA SOCIEDADE

A Comissão CRC SP Mulher promoveu o *talk show* “Mulher faz Acontecer”, no dia 20 de agosto de 2009, durante a 21ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo.

Com mediação da jornalista Leda Nagle, participaram da conversa a delegada Rosmary Corrêa, responsável pela implementação da 1ª Delegacia de Defesa da Mulher em São Paulo; a advogada Ana Paola Sene Mercadante; uma das fundadoras da Associação Américas Amigas Andrea da Ve-

ga Pereira; a Auditora e sócia da PricewaterhouseCoopers Maria José De Mula Cury e a presidente da escola de samba Mocidade Alegre, Solange Cruz Bichara Rezende.

Para Rosmary, conhecida como delegada Rose, “ainda existem muitas barreiras que impedem as mulheres de disputarem cargos políticos”, disse, justificando porque o número de candidatas é inferior ao de candidatos.

A Lei Maria da Penha, uma grande conquista para as mulheres, foi um assunto bastante abordado. Segundo Rose, é importante combater a violência doméstica, pois ela acaba se refletindo na sociedade, na qual todos são vítimas potenciais.

Solange, que preside a Mocidade Alegre desde 2004, comentou sobre os trabalhos sociais da escola e destacou a importância dos Contadores na prestação de

contas da Mocidade. “Recebemos verba pública, de transmissão e também da bilheteria. E para a verba pública é obrigatória a prestação de contas à sociedade”, falou.

Sobre prestações de contas, a Auditora Maria José acrescentou que “ainda é burocrático, mas muito importante, principalmente, quando se trata de dinheiro público”. Ela falou também sobre as mudanças nas Normas Brasileiras de Contabilidade, que estão sendo harmonizadas com o padrão internacional, e trarão mais transparência e vantagem competitiva ao Brasil, pois, com as demonstrações contábeis padronizadas, elas serão entendidas em diversos lugares do mundo.



ROSMARY CORRÊA



ANA PAOLA SENE MERCADANTE

Andrea contou sobre a Associação Américas Amigas, que visa a conscientizar as mulheres sobre a importância da realização de exames preventivos. Andrea explicou que o Brasil tem um dos maiores índices de incidência de câncer de mama no mundo, mas que, em muitos casos, não há diagnóstico porque as mulheres não têm como realizar os exames. Por isso, a Associação trabalha também para adquirir e doar mamógrafos para comunidades carentes.

Para Ana Paola, a mulher precisa assumir mais posições de liderança. “Estamos no caminho, mas ainda há muito a se fazer tanto no dia a dia, quanto em casos maiores”.



SOLANGE CRUZ BICHARA



MARIA JOSÉ DE MULA CURY

PALESTRAS

AUDITORIA

O NOVO CONCEITO SOBRE VALOR JUSTO

O processo de harmonização das Normas Brasileiras de Contabilidade às Internacionais, intensificado com a publicação da Lei nº 11.638/07, fez com que o conceito de valor justo, que já existia nos padrões internacionais, passasse a ser mais utilizado no Brasil.

A Auditora **Maria Helena Pettersson** explica que “a estrutura tradicional da Contabilidade não atende plenamente às necessidades dos investidores e da maioria dos usuários das demonstrações financeiras”.

Com o novo conceito de valor justo, as demonstrações financeiras passam a apresentar informações mais fidedignas com base em avaliações econômicas constantemente atualizadas. Para ela, “a confiabilidade é o grande desafio para a adoção do modelo contábil amparado em avaliações econômicas dos ativos e das obrigações”.

Em sua palestra, a Audito-

ra destacou a importância da atualização do Contador frente às mudanças que estão ocorrendo na profissão e disse que as instituições de ensino precisam se aprofundar no ensino do tema.



O PROCESSO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NAS MÚLTIPLAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Auditora e diretora técnica do Ibracon – 5ª Seção Regional, Carla Bellanero, abordou o processo de convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais, assunto atual e que desperta o interesse de muitos profissionais.

20 DE AGOSTO DE 2009

Focando na elaboração das demonstrações contábeis, **Carla Bellangero** ressaltou que, além de alterações na forma como essas demonstrações são apresentadas, outra grande mudança foi a obrigatoriedade de divulgação dessas informações para empresas com ativos superiores a R\$ 300 milhões e receitas brutas anuais superiores a R\$ 240 milhões. Tudo isso contribui para aumentar a transparência para o mercado financeiro.

A Auditora falou sobre o efeito das mudanças no ambiente das empresas: alterações nas demonstrações contábeis, registro de eventos contábeis, realização de Auditoria Interna, atualização de sistemas para a geração de informações e treinamento de colaboradores.

Em relação ao mercado de trabalho, Carla afirmou que o profissional com profundos conhecimentos sobre as novas práticas contábeis será extremamente valorizado.



AS PRINCIPAIS MUDANÇAS NAS NORMAS DE AUDITORIA PARA O ANO 2010

A presidente do Ibracon – Órgão Nacional, **Ana María Elorrieta**, foi uma das palestrantes da Convenção. No segundo dia do evento, ela discorreu sobre “As principais mudanças nas normas de Auditoria para o ano 2010”.



Elorrieta esclareceu que as Normas Internacionais de Auditoria editadas pela IFAC (Federação Internacional de Contadores) são mais precisas, com base em princípios e com um bom nível de materiais explicativos, o que contribui para um “trabalho de Auditoria mais robusto”.

Em sua palestra, a presidente do Ibracon falou sobre os desafios do processo de harmonização

das Normas de Auditoria no País, como o treinamento dos atuais e futuros Auditores, suporte a firmas de Auditoria de menor porte ou que auditam pessoas físicas, a constante atualização das normas no Brasil, conforme novas normas internacionais sejam editadas e publicadas, e a contribuição efetiva ao desenvolvimento de normas.

Sobre a internacionalização das normas, a Auditora comentou: “assim como o uso de normas de Contabilidade convergidas dará maior competitividade, isto será reforçado com relatórios de Auditoria que possam ser melhor entendidos pelos usuários”.

ÁREA PÚBLICA

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO

O Plano de Contas foi elaborado para dar uma estrutura padronizada, nos moldes da Contabilidade Internacional, para as três esferas de governo: a União, os estados e os municípios. O palestrante Paulo Henrique Feijó, coordenador-geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional, explicou que o Plano de Contas serve para elaborar os demons-



trativos contábeis instituídos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Feijó enfatizou que “o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público é um marco para a Contabilidade brasileira, pois será um instrumento facilitador para a convergência às normas e para a consolidação das contas nacionais”.

MANUAL DA RECEITA DO SETOR PÚBLICO

A chefe de Projeto da Gerência de Normas e Procedimentos Contábeis da Coordenação-geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional, **Rosilene Oliveira de Souza**, ministrou a palestra “Manual da Receita do Setor Público”.

Ela fez um breve relato sobre o histórico do Manual da Receita Nacional, destacando as alterações feitas a cada nova edição,

principalmente, os procedimentos contábeis específicos.

Rosilene afirma que o papel do Contador no setor público está mudando. “[Ele] passa a ser fundamental na geração de informações gerenciais, sejam de natureza orçamentária, financeira, patrimonial ou de custos, auxiliando a tomada de decisão dos administradores públicos”.



Em relação à harmonização das Normas Contábeis, a Contadora disse que “a Contabilidade do setor público também está buscando a padronização de procedimentos”.

MANUAL DA DESPESA DO SETOR PÚBLICO

Na Convenção, o Contador especializado em Contabilidade Pública e analista de Finanças e

Controle da Secretaria do Tesouro Nacional **Welinton Vitor dos Santos** ministrou uma palestra sobre o “Manual da Despesa do Setor Público”, que é parte integrante do Manual Técnico de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Welinton explicou que o manual é “parte da estratégia do Tesouro Nacional de fortalecer a Contabilidade Pública no Brasil”. Para ele, em relação ao processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, “os desafios para o setor público são ainda maiores, pois, além das questões patrimoniais, temos que tratar de diversos temas relacionados à área de orçamento público”.

Na última edição do Manual, foram estabelecidos critérios para uniformizar alguns pontos, mas, em algumas situações, ainda há dúvidas. Esses casos, assim como a despesa de exercícios anteriores, são alguns dos desafios para a próxima edição.



20 DE AGOSTO DE 2009

EMPRESAS DE CONTABILIDADE

MEI E EMPREENDEDORISMO

A oportunidade oferecida a autônomos e ambulantes, com a vigência do Projeto de Lei Complementar nº 128/2008, pode beneficiar mais de 10 milhões de MEI (Microempreendedores Individuais), segundo o gerente da Unidade de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, **Bruno Quick Lourenço de Lima**.

Bruno apresentou dados da Pesquisa de Opinião MEI, realizada pelo Ministério da Previdência Social, a qual apontou que 67% dos trabalhadores informais consideram a situação dos formais melhor.

Para ser um empreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, até R\$ 36.000,00 por ano e não ter participação



em outra empresa como sócio ou titular. Quem tem, no máximo, um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria também pode se cadastrar.

O gerente do Sebrae abordou a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, destacando a necessidade de desburocratização, e falou também sobre a importância dos Contabilistas na orientação aos microempreendedores e disse que o impulso a esse tipo de empreendedorismo “tem o poder de distribuir muitas oportunidades”.

PAINEL SOBRE A LEI Nº 11.638/07 E OS REFLEXOS TRIBUTÁRIOS

Com a promulgação da Lei nº 11.638/07, a Contabilidade brasileira está passando por diversas mudanças. Segundo o Contador e Consultor **Adriano Gilioli**, que apresentou o painel com o Contabilista e advogado **Antonio Airton Ferreira**, além da harmonização das Normas Brasileiras de Contabilidade aos padrões internacionais, “o Contabilista deixará de ser um “calculador” de impostos e passará a ser parte integrante



do conjunto de pessoas que decidem sobre o futuro de uma empresa”.

As mudanças na Contabilidade terão reflexos no aspecto tributário das empresas. As informações não serão utilizadas apenas para o cálculo de impostos. Elas irão apresentar o valor econômico das companhias, auxiliando na tomada de decisões.

Para Ferreira, os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), colocados em Audiência Pública e só então normatizados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), oferecerão segurança e ganharão a confiança requerida pela aplicação da Lei nº 11.638/07.



A EMPRESA CONTÁBIL NA ERA DIGITAL

“Não há como trabalhar sem um computador.” É o que afirma o Contabilista e empresário da Contabilidade especializado em Tecnologia da Informação **Homero Rutkowski**, que ministrou a palestra “A Empresa Contábil na Era Digital”.

Segundo ele, o volume de informações e os detalhes sobre tributação impossibilitam a elaboração de escriturações contábeis e fiscais de modo manual ou mecanizado.



Outro destaque no uso da tecnologia na área contábil é o Sped (Sistema Público de Escrituração Digital), que gradativamente está sendo adotado por empresas de pequeno, médio e grande porte. Mas, para Homero, os cursos da área contábil não dão o enfoque necessário ao uso das ferramentas digitais e as grades precisam ser atualizadas.

Ex-conselheiro do CRC SP, Rutkowski aconselhou os empresários da Contabilidade a convencerem seus clientes a adotarem corretamente as ferramentas tecnológicas, operadas por profissionais habilitados, por serem investimentos seguros e possibilitarem aos Contabilistas uma consultoria muito mais segura.

PROFISSIONAIS

GESTÃO DO CONHECIMENTO: UM DESAFIO NECESSÁRIO

Nunca se acomodar e procurar chegar ao melhor foi a lição deixada pelo professor e filósofo **Mário Sérgio Cortella**, ao final de concorrida palestra. “Para chegar ao melhor é necessário assumir que a educação é um processo contínuo na vida das pessoas” – disse Cortella.

Ele argumentou que o que diferencia o ser humano é a capacidade de aprender, de ensinar, de inventar, criar, inovar. “Não nascemos sabendo” – ponderou – “e aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar”.



Autor de inúmeras obras, Cortella disse que é necessário um esforço para se atualizar no dia a dia. “O folclorista Câmara Cascudo, que eu considero que foi um gênio, estudava todos os dias”.

ASPECTOS CONTÁBEIS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Palestrante da 21ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo, o Perito e doutor em Ciências Contábeis **Ivam Ricardo Peleias** destacou que o Contador pode atuar em diferentes mo-



20 DE AGOSTO DE 2009

mentos dos processos de recuperação econômica, judicial ou extrajudicial de uma firma.

É preciso elaborar um diagnóstico operacional da empresa, determinar estratégias e ações a serem adotadas, além de obter e manter os controles internos durante o período de recuperação judicial ou extrajudicial.

O Contador explicou os principais pontos da recuperação judicial e destacou a importância da Contabilidade nesse processo. “Sem a Contabilidade, pode haver brechas para questionamentos em relação às informações apresentadas”, afirmou.

Segundo Ivam, os diferenciais para o profissional que deseja atuar nessa área são experiência profissional, profundo conhecimento da Lei nº 11.101/05 (que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária), experiência no assessoramento a empresários e na elaboração de orçamentos empresariais ou plano de negócios.

PRESTAÇÃO DE CONTAS NO TERCEIRO SETOR

Ao longo dos últimos anos, está ocorrendo a profissionalização do Terceiro Setor. Para o Auditor

e empresário contábil especializado na prestação de serviços para entidades do Terceiro Setor **José Alberto Tozzi**, esta situação gera uma demanda por “profissionais competentes e treinados nas técnicas específicas que, em alguns casos, diferem daquelas usadas no Segundo Setor”.



Em relação às prestações de contas, o Contabilista pode contribuir para a comprovação das informações econômico-financeiras prestadas, dando segurança à sociedade sobre a idoneidade da entidade. Para Tozzi, ética, transparência e eficiência da missão são tópicos fundamentais na prestação de contas do Terceiro Setor.

O Auditor acredita que, logo mais, a Receita Federal demandará a adesão das entidades do Terceiro Setor ao Sped (Sistema Público de Escrituração Digital). Do mesmo modo, o governo fe-

deral ampliará o uso da internet para a prestação de contas.

Para atuar na área, Tozzi recomenda muito estudo e também a participação em eventos sobre o Terceiro Setor. Essa é uma forma de “conhecer as exigências e técnicas específicas”, explica.

OS IMPACTOS TRIBUTÁRIOS NO NOVO AMBIENTE CONTÁBIL

Os Contabilistas terão que enfrentar grandes mudanças para se adequarem às novas normas contábeis, determinadas pela Lei nº 11.638/07, disse o Contador e consultor tributário **Alexandre Ferreira Leite** ao abordar os impactos trazidos pela adoção das Normas Internacionais de Contabilidade.

“Os principais tributos a que as empresas estão submetidas,



especialmente os tributos federais IRPJ, CSLL, PIS e Cofins” – disse o palestrante – “por se tratarem de tributos sobre a receita, necessitam de ajustes que eliminem a incidência tributária”.

Ele também aconselhou os Convencionais: “é importante o desenvolvimento contínuo dos profissionais para que se habilitem para as novas práticas contábeis e consigam aplicá-las com maestria”.

SEGURANÇA DIGITAL: UTILIZANDO A INTERNET COM SEGURANÇA E ESTRATÉGIA PARA A PROTEÇÃO DOS DADOS CORPORATIVOS

O advento da internet provocou um dos maiores impactos no cotidiano da nossa sociedade, mas também trouxe com ela as ameaças virtuais. O cuidado com a segurança e as formas de combater essas ameaças foram abordados por **Domingos Sávio Mota**, especialista em administração de bancos de dados, na palestra sobre segurança digital.

Para as pessoas, não expor dados confidenciais pode significar



a preservação da própria vida, como demonstrou o palestrante ao contar casos de internautas que ficaram à mercê de indivíduos inescrupulosos.

Nas empresas, onde a segurança das informações digitais é de vital importância para as operações, o palestrante alertou para a implantação e manutenção de diretrizes que assegurem a confidencialidade e integridade das informações.

O CAMINHO DA CONQUISTA

Durante cinco anos, um planejamento estratégico detalhado foi a preparação para um sonho duramente conquistado. Essa, em resumo, é a história de superação e vitória, que o palestrante e consultor **José Manuel Kantek Garcia Navarro** contou para uma plateia interessada em saber como ele chegou à montanha Acon-

cágua, ou como vencer cenários adversos.

“Não foi fácil” – disse ele – “mas o planejamento, a superação e as decisões que eu tive que tomar – assim como acontecem nos negócios – tornaram meu sonho realidade”.

Treinamentos, sacrifícios e saber recuar nos momentos certos, aliados à disciplina, estratégias, superação, motivação e resultados fazem parte da receita que, segundo Kantek, dá certo tanto em projetos pessoais como em desafios profissionais.



PERÍCIA

A INFORMÁTICA COMO ELEMENTO DE VALIA NA PERÍCIA CONTÁBIL

Em todas as áreas da Contabilidade, a informática se tornou

20 DE AGOSTO DE 2009

uma ferramenta imprescindível na execução dos trabalhos. Em relação à Perícia Contábil não é diferente.

No segundo dia da 21ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo, o Contabilista e membro do CGI.br (Comitê Gestor da Internet do Brasil) **Nivaldo Cleto** abordou esse assunto na palestra “A Informática como Elemento de Valia na Perícia Contábil”, na qual destacou o uso de alguns programas que agilizam o trabalho do Contador.

As novas tecnologias contribuem para que o Contabilista foque seu trabalho e sua expertise na geração de negócios mais lucrativos. “Contador será sinônimo de Consultor, porém, nunca deixando de lado a ciência de fazer com que as demonstrações contábeis espelhem a realidade e sejam utilizadas como ferramentas de gestão”, afirmou Cleto.



A PERÍCIA CONTÁBIL – TEORIA E PRÁTICA

O Contador especializado em Auditoria e atuante como Perito Judicial **Antonio Carlos Bordin** discorreu sobre Perícia Contábil. Segundo ele, não existe a profissão de Perito, pois o Contador “é Perito quando nomeado por um juiz de Direito exclusivamente para um determinado processo judicial”.



Os Laudos Periciais elaborados pelos Peritos auxiliam os juízes na solução de litígios relacionados a patrimônio de empresas, falências, concordatas, adulteração de registros contábeis, entre outros.

Para os Contadores que desejam atuar como Peritos, Bordin enfatizou: “o Contador, que tem consciência da importância da sua profissão, que sabe discernir seu

tempo e as oportunidades para o seu desenvolvimento, que não teme desafios, encontrará sempre boa acolhida no mercado”.

O CONTABILISTA INSERIDO NA SOLUÇÃO DOS CONFLITOS E A APLICABILIDADE DA MEDIAÇÃO, NEGOCIAÇÃO, AVALIAÇÃO NEUTRA E ARBITRAGEM PARA SOLUCIONÁ-LOS

Cada vez mais utilizadas no Brasil, a Arbitragem e a Mediação são opções para a solução de conflitos de forma judicial ou extrajudicial. Em ambos os casos, o Contabilista pode contribuir para a busca de um resultado.

Na palestra apresentada pelos especialistas no assunto, Lia Justiniano dos Santos, Mauro Cunha Azevedo Neto, Ana Luiza Isoldi e Alexandre Palermo Simões, a Mediação e a Arbitragem são meios cada vez mais procurados por todos aqueles que querem encerramentos rápidos de conflitos.

Segundo a presidente do Cerebra (Centro de Referência em Mediação e Arbitragem), Lia Jus-



Especialistas discutem participação do Contabilista na solução de conflitos

tiniano dos Santos, e o advogado Mauro Cunha Azevedo Neto, “na Mediação, o Contabilista pode atuar como mediador ou como

assessor técnico único. Neste segundo caso, ele será responsável por esclarecer questões técnicas relativas ao conflito e as partes

envolvidas deverão estar de acordo sobre a sua participação”.

Os advogados Ana Luiza Isoldi e Alexandre Palermo Simões explicaram que, em casos de Arbitragem, o Contabilista pode ser chamado também para atuar como testemunha, como Perito indicado por uma das partes ou como *expert* indicado pelo Tribunal Arbitral. Nesses casos, o conhecimento técnico é fundamental.



Livre-se do valor mensal dos seus sistemas contábeis

SISTEMAS SEM MANUTENÇÃO MENSAL

Demonstração Gratuita
www.e-contab.com.br

Contabilidade - Folha de pagamento - Livros Fiscais - Controle Patrimonial - Administrador de Escritório - PPP


e-contab®

São Paulo: (11) 2626-1962 SP Interior: (19) 3525-6600 Curitiba: (41) 4063-7122
 Rio de Janeiro: (21) 3005-9214 Belo Horizonte: (31) 2626-2940 Salvador: (71) 2626-2728

21 DE AGOSTO DE 2009

EVENTOS PARALELOS

COMISSÃO CRC SP JOVEM

CARREIRA CONTÁBIL – AUTOCONHECIMENTO: A GRANDE FERRAMENTA PARA A TRANSFORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO JOVEM CONTABILISTA

Ao iniciar a carreira profissional, muitos jovens ficam em dúvida sobre quais caminhos trilharem para se destacarem no acirrado mercado de trabalho. A mestre em Psicologia Ana Maria Canzonieri abordou esse assunto na palestra sobre autoconhecimento, ministrada na 21ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo.

Ela explicou que “autoconhecimento é a compreensão que uma pessoa tem sobre si mesmo, conhecendo seus hábitos, suas habilidades, suas necessidades, seus valores, suas competências e, fundamentalmente, como aprimorar-se”. O autoconhecimento permite descobrir quais



são as aptidões do profissional para desenvolvê-las com foco na carreira.

Ana destacou que o nosso comportamento tem impacto no meio em que vivemos e que somos responsáveis por determinar como queremos nos comportar em relação aos outros. Segundo ela, devemos estar atentos aos nossos atos, modificando-os, caso necessário, para atingirmos nossos objetivos.

ÁREA PÚBLICA

O PROCESSO DE CONVERGÊNCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

O coordenador-geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional, Paulo Henrique Feijó,

ministrou a palestra “O processo de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público” para estudantes da área contábil e jovens Contabilistas.

Feijó apresentou um histórico das finanças no Brasil desde o século XIX e como a Contabilidade e a economia foram sendo organizadas no País até a atualidade. O Brasil se destaca no cenário internacional como pioneiro na contabilização das Parcerias Público-privadas, pois não há regras internacionais sobre o tema.

Além das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público editadas pelo CFC, as Normas Internacionais Aplicadas ao Setor Público da IFAC (Federação Internacional dos Contadores) estão sendo traduzidas e serão discutidas para posterior publicação e implementação no Brasil. Paralelamente, está em processo a implantação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.



Para Feijó, com a adoção da Contabilidade no setor público “o governo tem uma visão real do patrimônio, podendo controlar melhor seu nível de endividamento e a alocação de recursos públicos de forma mais eficiente”.

PROFESSORES

EVENTO PARALELO PARA PROFESSORES DISCUTE GESTÃO DO CONHECIMENTO E OS RUMOS DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO BRASIL

Para a consultora organizacional **Rose Mary Juliano Longo**, “a gestão do conhecimento só é possível em organizações que tenham condições ambientais para que novos conhecimentos sejam criados a partir do compartilhamento de experiências, da clareza de seus objetivos estratégicos, da combinação de ideias e experiências com conhecimentos previamente explicitados”.

No Evento Paralelo especialmente organizado para professores da área contábil, Rose Mary fez a palestra sobre o tema “Gestão do Conhecimento como Estratégia para Construção de Ambientes

de Aprendizagem – o Aprender a Aprender”. Ela acredita que a gestão do conhecimento não é difundida nos meios acadêmicos, pois o ensino ainda é privilegiado em detrimento da educação, assim como o aprendizado individual e isolado sobrepõe-se ao aprendizado colaborativo e contextualizado.

Segundo a consultora, “nossa absorção de conhecimento e nossa capacidade de aprender são maximizadas quando estamos lidando com problemas de aplicabilidade prática”.

O assessor para assuntos econômicos do Semesp (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo), **Rodrigo Capelato**, falou sobre “Relacionamento de Instituições, Coordenadores, Professores e Alunos – os Novos Rumos da Educação Empreendedora no Brasil”.

A educação nas instituições de ensino superior privado no Brasil



teve um crescimento acelerado nos últimos 20 anos, segundo Capelato: com um faturamento de 24 bilhões de reais ao ano, o sistema de ensino privado consegue hoje bom índice de empregabilidade.



“Ao pesquisarmos as 500 melhores empresas brasileiras” – disse Capelato – “verificamos que 86% dos profissionais eram formados em instituições de ensino privado”. Para melhorar a educação brasileira, o assessor do Semesp disse que é necessário conseguir o acesso de 17 milhões de jovens excluídos do ensino superior.

“Além disso,” – ele concluiu – “precisamos acabar com a evasão de 20% e tentar convencer os estudantes a escolher carreiras com demandas empregatícias, fora das carreiras mais escolhidas, Administração, Direito, Pedagogia, Comunicação e Enfermagem”.

Ciências Contábeis, a sexta carreira mais procurada, é a que tem a melhor demanda de vagas.

21 DE AGOSTO DE 2009

CRC SP SOCIAL

CONTABILIDADE: GARANTIA EFETIVA DO CONTROLE SOCIAL – A FUNÇÃO SOCIAL DA CONTABILIDADE NO MONITORAMENTO E NOS INVESTIMENTOS SOCIAIS

No evento paralelo, organizado pela Comissão de Projetos Sociais do CRC SP, o debate contou com a presença dos palestrantes Davi Ulisses Brasil Simões Pires, do Ministério da Justiça; Paulo Brasil, do Tribunal de Contas de São Paulo; Airton Grazioli, promotor de Justiça das Fundações de São Paulo; Gildo Freire de Araújo, membro da Comissão, e Jair Gomes de Araújo, presidente do Comas (Conselho Municipal de Assistência Social).



Para o Ministério da Justiça, conforme enfatizou **Davi Pires**, é importante manter o Cadastro Nacional de Entidades acessível para que a sociedade possa se informar das atividades das entidades sociais. Ele ressaltou que nos últimos anos, a opinião pública está mais atenta ao controle das entidades do Terceiro Setor.

O promotor **Airton Grazioli** fez o que ele chamou de “provocação”, dizendo que é preciso que o contexto da prestação de contas mude. “Acho importante todas as informações contidas numa prestação de contas” – disse ele – “mas é preciso verificar se o investimento realmente modificou a realidade social”.

Jair Gomes de Araújo lembrou a importância do Terceiro Setor para o desenvolvimento social do País e como os Contabilistas podem orientar os contribuintes nas doações às entidades sociais.

Gildo Freire de Araújo disse que, entre outras ações, o CRC SP, desde 2004, publica a cartilha “Uma Ação que Vale um Milhão”, com orientações sobre as doações aos Fundos Municipais do Direito da Criança e do Adolescente.

Assim como todos os palestrantes, **Paulo Brasil** afirmou que o trabalho desenvolvido pelos Contabilistas na monitoração e dos investimentos sociais é fundamental para a credibilidade e o fortalecimento das entidades que trabalham para mudar a realidade social do Brasil.



PALESTRAS

AUDITORIA

AS NOVAS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL, COM ENFOQUE NA LEI Nº 11.638/07 E NOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS DO CPC

Para o Auditor e membro da CNNT (Comissão Nacional de Normas Técnicas), do Ibracon, **Wanderley Olivetti**, além de acompanhar a tendência no mercado financeiro mundial, o processo de convergência às IFRS (Normas Internacionais de Contabilidade) representa um grande avanço para a modernização da Contabilidade no Brasil.



Olivetti ministrou a palestra “As novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com enfoque na Lei nº 11.638/07 e os Pronunciamentos Técnicos do CPC”.

Além das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, ele abordou as mudanças trazidas pela Lei nº 11.941/09 (editada a partir da MP nº 449), como as divulgações mínimas que devem constar das notas explicativas.

Sobre o processo de convergência, o Auditor acha que há uma escassez de especialistas sobre o tema. “Os gestores, profissionais de Contabilidade e investidores deverão acompanhar os novos pronunciamentos e buscar contínua atualização, aprendizado e treinamentos”, afirma.

OS DESAFIOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA LIGADOS AOS IRFS - O PAPEL DE TODOS NESSE PROCESSO

Os profissionais que já completaram seus cursos em Contabilidade, e aqueles que estão muito próximos de fazê-lo, devem estar atentos para a importância da Educação Continuada, especialmente neste momento em que o Brasil adota as IFRS, afirmou categoricamente o Contador e

diretor de Desenvolvimento Profissional do Ibracon – 5ª Região, **Tadeu Cendón**.

“A maioria dos profissionais está ciente de que se quisermos fazer parte de uma economia de primeiro mundo, precisamos ter um sistema de Contabilidade de primeiro mundo” – disse Cendón.



Ele ainda acrescentou que “estamos, sem dúvida, no momento mais importante da Contabilidade da era moderna. Entendo que a maioria dos Contabilistas já percebeu isso e não quer ficar de fora”.

ÁREA PÚBLICA

NOVAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO SETOR PÚBLICO

O gerente de Normas e Procedimentos Contábeis da Coordenação

21 DE AGOSTO DE 2009



nação-geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, **Francisco Wayne Moreira**, discorreu sobre o tema “Novas Demonstrações Contábeis do Setor Público” para uma plateia atenta.

Segundo Wayne, as mudanças na Contabilidade do setor público “proporcionarão a evidenciação correta da capacidade de prestação de serviços públicos e dos seus custos”, o que é “um significativo instrumento para promover satisfação da sociedade”.

A previsão é de que o novo padrão de Contabilidade para o setor público seja implementado até 2013, em todas as esferas. Sobre as mudanças na estrutura das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público, “haverá pouca diferença entre estas e as demonstrações da área empresarial. Apenas a finalidade é diferente”, afirma Wayne.

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS E OS EFEITOS NA CONTABILIDADE DO SETOR PÚBLICO

Foi a Lei nº 11.079/2004 que instituiu as PPPs (Parcerias Público-privadas) no Brasil como forma de o governo transferir para empresas privadas a prestação de serviços. Estas empresas ficam responsáveis pelos investimentos e pela gestão do negócio.

Com esta explicação, o analista de Finanças e Controle **Heriberto Henrique Vilela do Nascimento**, da Secretaria do Tesouro Nacional, iniciou sua palestra sobre o tema das PPPs, que interessa tanto aos governos quanto ao setor privado. “Atualmente, serviços públicos de transporte, saneamento básico, saúde e educação podem



ser objetos de PPPs”, explicou o palestrante.

O “Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público”, dividido em cinco volumes, foi editado recentemente e servirá como parceiro dos Contabilistas que trabalham no setor público, especialmente com as PPPs.

“É extremamente importante que os profissionais da Contabilidade ligados ao setor público conheçam o novo “Manual” para que contribuam de forma realmente efetiva para a consolidação das contas públicas” – aconselhou Heriberto.

EMPRESAS DE CONTABILIDADE

A IMPORTÂNCIA DO INVESTIMENTO NOS COLABORADORES DAS EMPRESAS CONTÁBEIS

Deve-se investir sempre nos colaboradores, aconselhou o especialista em Gestão de Recursos Humanos e em reorganização empresarial Luiz Henrique Casetti. “As empresas necessitam dos talentos” – disse ele – “e é fundamental que se dê condições aos funcionários para

que possam enfrentar os novos desafios do mercado”.

Ele falou especificamente dos colaboradores das empresas contábeis, que devem estar sempre atualizados com a legislação, “pois são eles que garantem a qualidade do serviço realizado”.



Para **Casaretti**, as empresas hoje também se colocam como organizações sociais, contribuindo de maneira efetiva na educação dos seus profissionais, já que percebem as lacunas que trazem da formação acadêmica.

CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR

As entidades do Terceiro Setor desempenham um papel muito importante para a sociedade brasileira, oferecendo aos cidadãos

alguns direitos que o Estado não consegue suprir. Essa é a opinião do presidente do Ibats (Instituto Brasileiro de Advogados do Terceiro Setor), **Josenir Teixeira**.

A atuação do Contabilista é fundamental para as entidades sem fins lucrativos desde a elaboração do estatuto, quando são definidas as fontes de recursos para a manutenção da entidade. Além disso, é o Contador que faz o registro formal das atividades desenvolvidas do mesmo modo que faria caso se tratasse de uma empresa privada.

Os registros das entidades do Terceiro Setor devem ser claros, “pois muitas delas dependem de doações de pessoas físicas e jurídicas que somente investirão se elas apresentarem transparência e organização em suas atividades”, conclui Josenir.



PROFISSIONAIS

DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA PROFISSIONAL

A preocupação com a carreira profissional atinge profissionais novos e também aqueles mais experientes. Por isso, esse foi um dos temas abordados para a 21ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo.



O professor doutor em Ciências Sociais e consultor em Gestão de Pessoas **Marcelo Antonio Treff** foi o palestrante. Para ele uma boa formação e foco na área de atuação são pontos importantes para o bom desenvolvimento da carreira.

Marcelo destacou a valorização da experiência profissional que, em muitos campos, sobrepõem-se à idade. “Há muitas áreas com

21 DE AGOSTO DE 2009

enorme demanda por profissionais qualificados, mas as empresas não encontram quem preencha os requisitos”, disse.

Especificamente na área contábil, o professor considera essencial “a visão sistêmica, ou seja, entender as interfaces existentes entre a área contábil e as demais áreas de uma organização”. Com a modernização da profissão, bons conhecimentos de informática e inglês técnico também são fundamentais.

COMO SER EFICIENTE E ELEGANTE NOS NEGÓCIOS

A palestra ministrada pelo consultor de etiqueta e comportamento **Fabio Arruda** estava lotada. Sabendo da importância da boa apresentação e do bom desempenho no trabalho, muitos profissionais quiseram ouvir as opiniões do consultor sobre



o tema “Como ser Eficiente e Elegante nos Negócios”.

Para Fabio, nem as pressões do dia a dia são desculpa para o profissional deixar a boa educação de lado. “Ao se sentir pressionado, deve-se usar de toda sabedoria para agir com elegância e minimizar os efeitos negativos que a pressão sempre tem”, disse.

O consultor acha que no âmbito particular, as pessoas podem se vestir como acharem melhor, mas nos ambientes de trabalho, “mais é menos”. Autor de inúmeros trabalhos sobre etiqueta profissional, ele ensinou os cinco mandamentos que devem ser observados para não prejudicar os profissionais: não aponte; não boceje; não coce; não cutuque e não espreguice.

CONTABILIDADE AMBIENTAL – DESAFIOS E ALTERNATIVAS

O reconhecimento de que as interações entre a empresa e o meio ambiente, quando alterarem o patrimônio das entidades, devem ser registradas e divulgadas aos usuários da Contabilidade deu origem a um novo ramo das Ciências Contábeis: a Contabilidade Ambiental.



Para a Auditora Fiscal da Fazenda Estadual do Piauí e membro do Grupo de Estudos sobre Informações de Natureza Ambiental do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), **Gardênia Maria Braga de Carvalho**, “é fundamental que os profissionais das Ciências Contábeis conheçam e apliquem a Contabilidade Ambiental, pois um demonstrativo contábil irreal pode ser prova contra o empresário, além de fornecer informações incompletas ou irreais a seus usuários”.

Gardênia ainda comentou sobre as instituições de ensino, que estão alterando as grades curriculares e incluindo a disciplina Contabilidade Ambiental, normalmente como optativa. Isso “representa avanços no sentido do reconhecimento da importância do assunto para a ciência”.

GOVERNANÇA CORPORATIVA: RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO COMITÊ DE AUDITORIA COM RELAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O pesquisador sênior do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) **Alexandre Di Miceli da Silveira** e o diretor da prática de *Risk Advisory Services* da KPMG São Paulo, **Sandro Ferreira Rodrigues da Silva**, ministraram a palestra “Governança Corporativa: responsabilidade do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria com relação às demonstrações contábeis” no último dia da Convenção.

Di Miceli explicou a Governança Corporativa como um conjunto de



mecanismos que visam a fazer com que as decisões sejam tomadas de modo a “maximizar o valor de longo prazo do negócio e o retorno de todos os acionistas”.

Os benefícios da adoção de melhores práticas são o aumento do valor da empresa e, consequentemente, da competitividade. Internamente, as vantagens são: a definição de papéis, o aprimoramento do processo decisório na alta gestão e dos mecanismos de avaliação de desempenho dos executivos, a diminuição da probabilidade de fraudes com o aprimoramento dos controles internos e também a maior institucionalização e transparência perante as partes interessadas da empresa.

O pesquisador observou que a atuação de Contadores nos Conselhos de Administração das empresas é muito importante, mas que a participação desses



profissionais ainda é menor do que deveria ser.

Sandro Ferreira falou sobre a exigência de adoção de práticas de Governança Corporativa pelas empresas que abriram o capital e passaram a integrar o novo mercado. Segundo ele, o processo de adequação a essas práticas é gradual.

PERÍCIA

A IMPORTÂNCIA E RELEVÂNCIA DA PERÍCIA CONTÁBIL NA ESFERA CIVIL

“Perícia é arte”, segundo o presidente da Apejesp (Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo), **Sebastião Edison Cinelli**, que falou sobre o tema Perícia Contábil.

Cinelli enfatizou a importância do trabalho do profissional



21 DE AGOSTO DE 2009

que, além de seguir os trâmites legais para a confecção do laudo pericial, “coloca arte na sua apresentação”.

A Perícia Contábil ganhou relevância na esfera civil assim que a Lei nº 11.690, foi promulgada em 2008. “Desde então” – disse o professor Cinelli – “na área do inquérito surgiram novos rumos para nós Contadores”.

Com a nova lei, o inquérito permite ampla defesa à pessoa averiguada. “Assim sendo” – disse o presidente da Apejesp – “assegurou-se também aos profissionais contábeis novos campos de trabalho. Habitem-se, pois”.

O VALOR DA PROVA CONTÁBIL NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Conforme as causas trabalhistas evoluem, há uma tendência a aumentar, cada vez mais, a



demanda por profissionais da Contabilidade. Essa é a opinião do juiz do Trabalho e doutor em Direito do Trabalho **Francisco Pedro Jucá**, que ministrou palestra na 21ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo.

A prova contábil auxilia o juiz na determinação de sentenças e não há como contestar um laudo pericial bem feito. “A Contabilidade contribui de maneira importante para o resultado judicial, já que a ela se recorre, necessariamente, para estabelecer, com segurança e clareza, os valores a serem executados”, afirmou Jucá. Além de determinar o valor, o Contabilista também apresenta os critérios utilizados na realização dos cálculos.

ENCERRAMENTO

SÃO PAULO E O MOMENTO ECONÔMICO

Na palestra de encerramento da 21ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo, o ex-governador e atual secretário de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, ao analisar a crise econômica que



Ex-governador Geraldo Alckmin, otimista com a economia paulista

assola o mundo, disse que o estado paulista foi menos atingido.

“Estávamos mais bem preparados” – disse o secretário – “porque o governo do estado lançou um programa de investimentos e de incentivos ao setor público”. Segundo Alckmin, foram investidos R\$ 20,6 bilhões em 2009, em infraestrutura e logística.



Presidente Sergio Prado: balanço positivo do evento

A CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL



21^a CONVENÇÃO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO



Convencionais assistem ao encerramento da 21ª Convenção

Com relação aos empregos, Alckmin disse que o estado conseguiu, por meio do Programa Estadual de Qualificação Profissional, criar 40 mil vagas em curso de qualificação para trabalhadores sem direito ao seguro-desemprego, além da implantação do MEI (Micro-

empreendedor Individual), para empresários com faturamento até R\$ 36 mil ao ano.

“A economia de São Paulo é muito forte” – concluiu o secretário, otimista com as novas vocações econômicas do estado, além da indústria: o setor de serviços e o agronegócio. “Tudo

isso” – ele concluiu – “porque o estado paulista tem infraestrutura moderna, mão de obra qualificada, ampla base de fornecedores e apoio à inovação e o maior mercado consumidor do País”.



Lideranças contábeis homenageadas no final da 21ª Convenção

Você investe seu dinheiro

num banco em que

não confia?

E por que não faz o mesmo

na hora de investir no balanço da sua empresa?

Publicar o balanço da sua empresa no Estadão é um excelente negócio, e uma grande oportunidade de atrair investidores com poder de decisão e que estão sempre atentos a números que sinalizem potencial de lucro. Anuncie o balanço da sua empresa no Estadão e valorize ainda mais a sua marca. Para anunciar, ligue (11) 3856 2080 ou pelo e-mail publicidade.legal@grupoestado.com.br

GRUPO ESTADO

O ESTADO DE S. PAULO

RÁDIO
ELDORADO
AM 720 • FM 121,1

Jornal da Tarde

AGÊNCIA
ESTADO

OESP

OESP

estadao.com.br